

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Programa de Pós Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem

Fernando Henrique de Sousa

**ATRIBUIÇÃO DE CARACTERÍSTICAS A POSTURAS CORPORAIS SEGUNDO
UNIVERSITÁRIOS**

BAURU

2012

Fernando Henrique de Sousa

ATRIBUIÇÃO DE CARACTERÍSTICAS A POSTURAS CORPORAIS SEGUNDO
UNIVERSITÁRIOS

Dissertação apresentada como requisito à obtenção do título de Mestre à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho-Programa de Pós Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, sob a orientação do Prof. Dr.º Sandro Caramaschi.

BAURU

2012

Fernando Henrique de Sousa

**ATRIBUIÇÃO DE CARACTERÍSTICAS A POSTURAS CORPORAIS SEGUNDO
UNIVERSITÁRIOS**

Dissertação apresentada como requisito à obtenção do título de Mestre à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho-Programa de Pós Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, sob a orientação do Profº. Drº. Sandro Caramaschi.

Bauru, data da aprovação ____/____/____.

Banca Examinadora:

Profº. Drº. Sandro Caramaschi
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, FC- campus de Bauru, SP.

Profº. Drº. Marcelo Tavella Navega
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, FFC- campus de Marília, SP.

Profª. Drª. Lígia Ebner Melchiori
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, FC- campus de Bauru, SP.

ATA DE DEFESA



ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE FERNANDO HENRIQUE DE SOUSA, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, DO(A) FACULDADE DE CIÊNCIAS DE BAURU.

Aos 28 dias do mês de novembro do ano de 2012, às 14:30 horas, no(a) Anfiteatro da Pós-Graduação, reuniu-se a Comissão Examinadora da Defesa Pública, composta pelos seguintes membros: Prof. Dr. SANDRO CARAMASCHI do(a) Departamento de Psicologia / Faculdade de Ciências de Bauru, Prof. Dr. MARCELO TAVELLA NAVEGA do(a) Departamento de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Defito / Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, Profa. Dra. LIGIA EBNER MELCHIORI do(a) Departamento de Psicologia / Faculdade de Ciências de Bauru, sob a presidência do primeiro, a fim de proceder a arguição pública da DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de FERNANDO HENRIQUE DE SOUSA, intitulado "Posturas corporais e atribuição de características por universitários". Após a exposição, o discente foi arguido oralmente pelos membros da Comissão Examinadora, tendo recebido o conceito final: APROVADO . Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Comissão Examinadora.

Prof. Dr. SANDRO CARAMASCHI

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Sandro Caramaschi", written over a horizontal line.

Prof. Dr. MARCELO TAVELLA NAVEGA

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Marcelo Tavella Navega", written over a horizontal line.

Profa. Dra. LIGIA EBNER MELCHIORI

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Ligia Ebner Melchiori", written over a horizontal line.

SOUSA, Fernando Henrique.

Atribuição de características a posturas corporais segundo universitários / Fernando Henrique de Sousa, 2012

110 f.

Orientador: Sandro Caramaschi

Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2012

1. Postura. 2. Estereótipo. 3. Imagem corporal. I. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências. II. Título.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que contribuíram de alguma forma para a concretização deste trabalho.

Agradeço ao Professor Doutor Sandro Caramaschi, pela orientação, por ter me apresentado a Comunicação Não Verbal, pela amizade e pela oportunidade do constante aprendizado e do desenvolvimento de habilidades, como pessoa e como profissional.

Agradeço a Professora Doutora Lígia Ebner Melchiori por ter aceitado participar como banca, pelas orientações, sugestões, pelas palavras de incentivo e por ter me dado à oportunidade de conhecer o Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem da UNESP, campus de Bauru.

Agradeço ao Professor Doutor Marcelo Tavella Navega pelo aceite a participar da banca, pela serenidade, pelos conselhos, pelas colaborações, pelo incentivo e pela amizade desde a minha graduação.

Agradeço a todos os universitários que participaram deste trabalho.

Agradeço principalmente aos meus pais e a minha irmã, que me apoiam, me incentivam e me proporcionam a oportunidade de realizar o sonho de ter uma carreira acadêmica.

SOUSA, F.H. Atribuição de características a posturas corporais segundo universitários. 2012. 110 f. Dissertação (Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – UNESP, Faculdade de Ciências, Bauru, 2012.

RESUMO

O estudo das impressões posturais causadas a observadores tem sido mais restrito do que os estudos relacionados a outros elementos da comunicação não verbal. O objetivo desta pesquisa foi investigar a existência de estereótipos em relação à postura humana. Foi utilizado um questionário contendo escalas de diferencial semântico composto por 24 pares de características de temperamento e personalidade, a partir do qual foi solicitado que cada participante atribuísse, através de uma escala visual, características para figuras de silhuetas corporais apresentando diferentes posturas. Cada participante julgou duas figuras resultantes de combinações de três tipos básicos: Figura A (Postura em alinhamento ideal), Figura B (Postura em hipercifose torácica) e Figura C (Postura em hiperlordose lombar). As figuras posturais foram apresentadas na forma de sombras e em vista lateral, diferenciadas por sexo. Participaram da pesquisa 300 indivíduos de ambos os sexos de diferentes cursos da UNESP campus de Bauru. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística não paramétrica para comparação dos grupos investigados, admitindo-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A análise dos dados demonstrou que os homens e as mulheres julgaram o modelo masculino como mais positivo na postura em alinhamento ideal, e como mais negativo na postura em hipercifose. Em relação ao modelo feminino, os homens e as mulheres julgaram a postura em hiperlordose como mais positiva e a postura em hipercifose como mais negativa. Na postura em alinhamento ideal e na postura em hipercifose, os homens atribuíram maior valor ao modelo masculino, e as mulheres atribuíram maior valor ao modelo feminino. Na postura em hiperlordose, tanto os homens quanto as mulheres julgaram com valor maior o modelo feminino. Tais resultados evidenciam a existência de estereótipos na amostra pesquisada.

Palavras-chave: Postura; Estereótipo; Imagem Corporal.

ABSTRACT

The study of postural impressions caused to observers have been more limited than studies related to other elements of nonverbal communication. The objective of this research is to analyze and investigate the existence of human posture stereotypes. It will be used a questionnaire containing semantic differential scales composed of 24 pairs of temperament and personality characteristic. From this, each participant, using a visual analogue scale, characteristics of figures showing different body postures. Each participant must judge two figures resulting from combinations of three basic types: Figure A (Posture in ideal alignment) Figure B (Posture in thoracic kyphosis) and Figure C (Posture in lumbar lordosis). Postural images will be presented in the form of shadows and in side view, differentiated by gender. Will be selected 300 subjects of both genders, of different courses of UNESP Bauru campus. For the data analysis will be used nonparametric statistics to compare groups investigated, assuming a significance level of 55% ($p < 0.05$). In this study, significant differences have been observed in postural trials between the sexes, and also have been identified some significant correlations with gender differences. Data analysis showed that men and women judged the male model as more positive stance in ideal alignment, and posture as more negative in kyphosis. Regarding the female model, men and women judged hyperlordosis posture as more positive posture and kyphosis as more negative. In ideal posture alignment and posture in kyphosis, men attributed greater value to the male model, and women assigned greater value to the female model. In hyperlordosis posture, both men and women judged with greater value the female role model. These results demonstrate the existence of stereotypes in sampling searched.

Keywords: Posture; Stereotype, Body Image.

LISTA DE FIGURAS

- Quadro 1- Características atribuídas pelos homens para o modelo masculino nas posturas: A: Postura em alinhamento ideal; B: Postura em hipercifose; C: Postura em hiperlordose. 41
- Quadro 2- Características atribuídas pelos homens para o modelo feminino nas posturas: A: Postura em alinhamento ideal; B: Postura em hipercifose; C: Postura em hiperlordose. 42
- Quadro 3- Características atribuídas pelas mulheres para o modelo masculino nas posturas: A: Postura em alinhamento ideal; B: Postura em hipercifose; C: Postura em hiperlordose. 47
- Quadro 4- Características atribuídas pelas mulheres para o modelo feminino nas posturas: A: Postura em alinhamento ideal; B: Postura em hipercifose; C: Postura em hiperlordose. 48

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1: Teste de Friedman entre os homens com relação às características atribuídas à postura masculina em alinhamento ideal (I), em hipercifose (C) e em hiperlordose (L). 33
- Tabela 2: Teste de Friedman entre os homens com relação às características atribuídas à postura feminina em alinhamento ideal (I), em hipercifose (C) e em hiperlordose (L). 34
- Tabela 3: Teste de Friedman entre as mulheres com relação às características atribuídas à postura masculina em alinhamento ideal (I), em hipercifose (C) e em hiperlordose (L). 35
- Tabela 4: Teste de Friedman entre as mulheres com relação às características atribuídas à postura feminina em alinhamento ideal (I), em hipercifose (C) e em hiperlordose (L). 36
- Tabela 5 - Médias e comparações, através do Teste de Wilcoxon, entre os homens com relação às características atribuídas aos modelos masculinos e femininos nas posturas ideal, hipercifose e hiperlordose. 38
- Tabela 6- Médias e comparações, através do Teste de Wilcoxon, entre as mulheres com relação às características atribuídas aos modelos masculinos e femininos nas posturas ideal, hipercifose e hiperlordose. 44
- Tabela 7- Médias e comparações, através do Teste de Mann-Whitney, de homens e mulheres com relação às características atribuídas aos modelos masculino e feminino na postura em alinhamento ideal. 50
- Tabela 8- Médias e comparações, através do Teste de Mann-Whitney, de homens e mulheres com relação às características atribuídas aos modelos masculino e feminino na postura em hipercifose. 52
- Tabela 9- Médias e comparações, através do Teste de Mann-Whitney, de homens e mulheres com relação às características atribuídas aos modelos masculino e feminino na postura em hiperlordose. 54

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	14
1.1 Posturas e a imagem corporal.....	14
1.2 Posturas e a avaliação postural.....	17
1.3 Posturas e os julgamentos sociais.....	18
2. HIPÓTESES	27
3. OBJETIVOS	27
4.1 Geral.....	27
4.2 Específicos.....	27
4. MÉTODO	28
4.1 Aspectos éticos da pesquisa.....	28
4.2 Características da amostra.....	28
4.3 Materiais e instrumentos.....	28
4.4 Local.....	30
4.5 Procedimentos de coleta de dados.....	30
4.6 Procedimentos de análise dos dados.....	31
5. RESULTADOS	32
5.1 Participantes masculinos.....	33
5.2 Participantes femininos.....	35
5.3 Julgamentos masculinos.....	36
5.4 Julgamentos femininos.....	43
5.5 Postura em alinhamento ideal.....	49
5.6 Postura em hipercifose.....	51

5.7 Postura em hiperlordose.....	53
6. DISCUSSÃO.....	55
6.1 Análise pelo tipo de postura.....	56
6.1.1 Julgamentos masculinos e femininos para os três tipos posturais.....	56
6.2 Comparação entre o sexo dos juízes.....	59
6.2.1 Postura em alinhamento ideal.....	59
6.2.2 Postura em hipercifose.....	61
6.2.3 Postura em hiperlordose.....	62
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66
REFERÊNCIAS.....	68
ANEXOS.....	71
Anexo A: Comitê de Ética em Pesquisa.....	71
Anexo B: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	72
Anexo C: Tabelas estatísticas.....	73
APÊNDICES.....	93
Apêndice A: Questionários.....	93

1. INTRODUÇÃO

O modelo atual de postura normal é bastante rígido e discutível, uma vez que grande parcela da população aparentemente não se enquadra nesse modelo. A investigação acerca do julgamento realizado através de primeiras impressões é importante para a Psicologia considerando-se que tais atribuições de características interferem no estabelecimento de padrões de estereótipos e conseqüentemente nas interações sociais. Saber sobre tais mecanismos e seus possíveis fatores intervenientes pode contribuir para uma maior compreensão da dinâmica de julgamentos e dos relacionamentos no que diz respeito a comportamentos preconceituosos ou de maior valorização social.

1.1 Posturas e a imagem corporal

Pode-se considerar que Darwin (1872/2000) ao descrever a relação entre postura e os estados emocionais observados em animais e seres humanos, tenha sido o precursor dos estudos interculturais sistemáticos, realizados de maneira episódica, através de relatos de observadores independentes.

Davis (1979) afirma que a postura é o elemento mais facilmente interpretado dentre os elementos não verbais.

“De certa forma, é embaraçoso descobrir que os movimentos corporais, tidos como mais ou menos arbitrários, são tão circunscritos, previsíveis e, às vezes, reveladores. Mas, por outro lado, é delicioso saber que todo o nosso corpo responde continuamente ao desenvolvimento de qualquer contato humano” (DAVIS, 1979, p.105).

Para Kendall et al. (2007) a boa postura é posição em que as articulações responsáveis pelo suporte do peso corpóreo e os segmentos posturais em determinado momento estão alinhados e, recrutam menor ação muscular para manter a atitude ereta, além de envolver o mínimo de estresse nas estruturas corporais. Por outro lado, a alteração postural é

caracterizada pelo posicionamento do indivíduo fora dos padrões da linha de gravidade, com aumento de sobrecarga na musculatura e presença de assimetrias entre os segmentos corporais.

A má postura é muito frequente em adolescentes, e dentre as alterações posturais, a hipercifose é caracterizada pelo aumento da curvatura na região torácica. Verderi (2001) considera a hipercifose como o aumento da curvatura da região dorsal, ou seja, o aumento da convexidade posterior no plano sagital podendo ser flexível ou irredutível, e acrescenta que esta curvatura é considerada fisiológica, quando móvel e quando comprimida entre os 20° e 40°. Pode ocorrer por diversos fatores como: retração muscular de ombros devido ao crescimento exagerado de mamas, timidez em que o indivíduo assume postura cifótica na maior parte do tempo, má-postura e sobrecarga (mochila e levantamento de peso) (BRADFORD, 1994).

Outra alteração postural muito comum entre os adolescentes é a hiperlordose lombar, caracterizada pelo aumento da curvatura na região lombar, associada à antiversão pélvica. Para Verderi (2001) a hiperlordose é o aumento da curva na região lombar, com aumento da concavidade posterior da curvatura lombar, acima de 68°, acompanhada por uma inclinação da pelve para frente. Pode ocorrer por diversos fatores como: má postura, fraqueza muscular/ligamentar e/ou retrações musculares, gravidez, obesidade, sobrecarga (mochila e levantamento de peso) e uso frequente de salto alto (KENDALL, 2007).

A imagem corporal é definida como a percepção mental do tamanho do contorno e forma dos nossos corpos, assim como nossos sentimentos relacionados a essas características e para as partes que constituem o nosso corpo. Portanto, a imagem corporal, tem dois componentes principais: um componente da percepção, relacionado ao tamanho do corpo, e um componente de atitude, relacionado à cognição e ao afeto (SLADE, 1994).

O conceito de imagem corporal determina as diferenciações quanto à organização postural de acordo com as frequentes alterações de posicionamento e de percepção do indivíduo. O padrão postural se modela a partir das constantes alterações das posições corporais, gerando novas formas posturais. O modelo padrão de postura correta é particular e se estabelece através do tônus muscular (SCHILDER, 1999).

Na bibliografia em geral, citada por Amorim (2007) a imagem corporal compreende uma atenção focada no corpo, nos ideais de corpo e da própria existência corporal, que incide sobre o elemento emocional da imagem corporal, anexando diferentes experiências de conforto ou desconforto, satisfação e insatisfação, associada à nossa aparência e diversos aspectos da experiência corporal.

Pesquisadores como Schilder (1999) e Slade (1994) contribuíram significativamente para o conceito de imagem corporal, estabelecendo que a imagem e as características de tamanho, contorno, forma, além da relação entre essas características e as sensações do próprio corpo, são formadas pelo indivíduo. Cash (2004) abrange o conceito de imagem corporal referindo a uma experiência psicológica ligada a autopercepção, atitudes, crenças, sensações e comportamentos centrados no corpo.

A postura e a imagem corporal estão intimamente relacionadas. A imagem corporal determina as diferenças e a plasticidade da organização postural. Devido às constantes mudanças de posição, as percepções tátil e visual continuamente forçam a remodelação da postura (SHILDER, 1994).

Shumway-Cook (2000) relaciona o ambiente, o alinhamento corporal e a imagem corporal na descrição da postura. Kisner e Colby (1987) descrevem a postura como a posição ou atitude adotada pelo corpo na realização das atividades e o estilo próprio do indivíduo sustentar o corpo.

A maioria dos indivíduos possui um repertório individual e limitado de posturas, sendo que as variações posturais ocorrem de maneira previsível, obedecendo a uma sequência, segundo Schefflen citado em Davis (1979). A mesma autora, corroborando outros pesquisadores, relata a existência de um número relativamente grande de posturas anatômicas possíveis e confortáveis que são selecionadas em um repertório próprio de cada cultura.

1.2 Posturas e a avaliação postural

Pitterman e Nowicki (2004) citam, também, a presença de misticismo na interpretação postural em relação ao posicionamento geral do corpo, já que os indivíduos são capazes de revelar estados emocionais ou até mesmo experiências passadas, através da postura.

Alguns trabalhos publicados sobre esse tema dizem respeito à identificação de hábitos posturais nos indivíduos. Rebolho (2005) recomenda a utilização de questionário na avaliação postural de crianças em situações cotidianas. A utilização deste instrumento de pesquisa fornece importantes informações sobre os hábitos posturais instalados.

A imagem somática das emoções interiores, associada ao efeito do hábito postural se manifesta, não somente na postura estática, mas, também, em padrões de movimentos grosseiramente estereotipados quando não desenvolvemos a inteligência do corpo.

“Desenvolver a inteligência de seu corpo é aprender a reconhecer a realidade de sua organização muscular. É aceitar entrar em contato com as emoções que nos modelaram dia após dia. Desenvolver a inteligência de seu corpo é aproximar-se do ser livre e bem vivo que todos nós somos em potencial” (BERTHERAT; BERNSTEIN, 1997, p. 20-21).

Feese et al. (2011) analisaram atitudes sócio comportamentais para medir o comportamento não-verbal de indivíduos durante interações sociais. Neste estudo, os autores apresentam um método para medir a postura refletida na interação social, com sensores de movimento do corpo. O método baseou-se na detecção de uma postura de base em aulas e a comparação das posturas apresentadas pelos membros do grupo. Participaram do estudo 42

grupos, formados por três indivíduos cada um, e os líderes de cada grupo expressavam diferentes estilos de liderança. Os resultados mostraram que foi possível medir as diferenças em espelhamento de postura em todos os grupos.

As diferentes situações emocionais atuam na estimulação ou depressão das atitudes do indivíduo, que se expressam na postura adotada em determinado momento (RASCH; BURKE, 1977).

1.3 Posturas e os julgamentos sociais

Os julgamentos presentes nas relações interpessoais recebem influência dos estereótipos, que estabelecem uma forma de avaliação pessoal na ausência de informações sobre o outro (ANDERSEN, 1999). Queiroz e Otta (1999) defendem que os julgamentos relacionados à aparência física são determinados por diversos fatores mais complexos do que a simples relação entre a harmonia e equilíbrio dos contornos anatômicos.

O teste de autodescrição desenvolvido por Cortes e Gatti (1965), citado por Knapp e Hall (1999), para aplicação em pesquisas relativas a relacionamento, traços de personalidade, temperamento e tipos físicos. Através deste teste foi verificado que a correspondência entre os traços de temperamento e as compleições físicas, pode decorrer de experiências de vida, fatores ambientais, autoconceito, e até mesmo das expectativas de outras pessoas.

Outra pesquisa apresentada por Knapp e Hall (1999) demonstra a relação entre traços de personalidade e temperamento, nos julgamentos de atribuição de características de acordo com a compleição física em um estudo realizado envolvendo estudantes de duas culturas diferentes, americanos e chineses. Os resultados apontaram diferenças quanto ao uso da comunicação não verbal entre as culturas estudadas, principalmente em relação a posturas e gestos.

Argyle et al. (1974) citado por Knapp e Hall (1999) analisaram a percepção da cultura inglesa em relação às posturas humanas utilizando como instrumento quatro figuras com

posturas distintas, e obtiveram uma lista com as diferentes atribuições para cada figura. Davis (1979) relata que na cultura americana a postura não é considerada apenas um indicador de status, sendo também um sinal de agrado ou desagrado entre os interlocutores, ocorrendo diferenciação entre os gêneros.

O estudo de imitação seletiva de posturas e gestos com estudantes em uma simulação de entrevista, realizado por Dabbs (1969), citado em Knapp e Hall (1999), evidenciou as posturas não congruentes sendo caracterizadas como competitivas.

Hatfield, Cacioppo e Rapson (1994) descrevem a tendência autonômica de sincronização e imitação das pessoas em relação a expressões faciais, posturas corporais, gestos e vocalizações durante as relações interpessoais. O estudo de Grammer (1990) teve como objetivo verificar nas relações de interesse em encontros com o sexo oposto, a influência exercida pela postura e pelo riso. Verificou-se em ambos os sexos, que a postura auxilia no processo de comunicação, e que as posturas classificadas como “fechadas” correspondem a atitudes de falta de interesse.

A ideia exposta por Schefflen é citada por Davis (1979), e identificada como congruência postural; observada quando os interlocutores estão em sintonia e tendem a compartilhar a mesma postura. A mesma autora relata a existência de posturas convenientes e inconvenientes nas relações sociais em nossa cultura e cita que cada cultura possui um repertório particular de posturas, principalmente aquelas que melhor expressam seus costumes.

A contribuição dos pesquisadores Condon, Dittmann e Kendon, também é citada por Knapp e Hall (1999), que compararam a existência de sintonia de movimento, fala e corpo nas relações interpessoais e trazem diversas pesquisas relacionadas à congruência postural.

Canales et al. (2011) realizaram um estudo com o objetivo de avaliar a postura e a imagem corporal de pacientes durante o episódio depressivo e após tratamento

medicamentoso, e comparar com voluntários saudáveis. Foram avaliados 34 indivíduos com depressão e 37 voluntários saudáveis pelo período de dez semanas. A análise da postura foi realizada através de fotos digitais, e a imagem corporal foi avaliada pelo questionário *Body Shape Questionnaire*. Os resultados demonstraram que no episódio depressivo, os pacientes apresentaram aumento da curvatura da hipercifose. Na remissão dos sintomas, a postura foi similar ao grupo controle, na postura em alinhamento ideal.

O estudo de Vieira e Souza (2009) procurou compreender as motivações das pessoas que procuram um programa de educação postural. Para isso, foram analisadas 50 entrevistas semi-estruturadas dos participantes da Escola Postural da ESEF/UFRGS. Os resultados desse estudo identificaram que a vontade de ter uma boa postura é o principal argumento dessas pessoas, que a julgam importante, sendo que, uma das principais queixas foi à insatisfação com o alinhamento e com a simetria postural, que não correspondiam aos parâmetros de boa postura vigentes na nossa cultura.

Pitterman e Nowicki (2004) apresentaram a Análise Diagnóstica de Precisão não verbal para posturas (DANVA2-POS), um teste que mede a capacidade de um indivíduo identificar emoções nas posturas humanas em pé e sentada. Participaram da pesquisa 243 indivíduos que analisaram as fotografias de dois homens e duas mulheres nas duas posturas. Foi utilizado um procedimento empírico para a normatização para selecionar 32 posturas em pé e sentado que representavam felicidade, tristeza, raiva e medo. Os pesquisadores encontraram correlações entre os escores atribuídos às posturas, e os resultados negativos de personalidade foram maiores para os homens, do que para as mulheres.

O estudo de Grammer et al. (2004) combina duas abordagens: a tradicional observação do comportamento e a análise antropométrica moderna, através de fotografias de 100 participantes. As posturas corporais foram transferidas para um ambiente virtual tridimensional e os ângulos do corpo foram medidos. Os participantes foram convidados a

preencher um questionário sobre seu estado atual afetivo. A análise dos itens do questionário (Positive Negative Affect Scales, PANAS) revelou cinco fatores principais: a aversão, a abertura, irritação, alegria e autoconfiança. Os ângulos do corpo e as respectivas posturas foram reconstruídos dentro de um ambiente virtual, em que 50 indivíduos diferentes avaliaram a reconstrução das posturas e atribuíram respostas significativas no que diz respeito aos cinco fatores citados.

Vinciarelli e Salamin (2005) apresentam o Social Signal Processing (SSP), que visa à compreensão automática de interações sociais, através da análise do comportamento não verbal. A ideia central do SSP é que o comportamento não verbal é uma evidência detectável dos sinais sociais e das atitudes relacionais trocadas entre os indivíduos que interagem. Os sinais sociais incluem o acordo, a empatia, a hostilidade, e qualquer outra atitude para com os outros, que não podem ser expressas utilizando apenas palavras. Assim, a análise do comportamento não verbal é usada como uma chave para a compreensão automática de interações sociais e ilustra como tais conceitos são aplicados, com especial atenção para a integração das ciências humanas (psicologia, antropologia, sociologia) com as descobertas em tecnologia.

Vinayagamoorthy, Steed e Slater (2008) apresentam os resultados quantitativos e qualitativos de um experimento que avaliou um modelo de desenvolvimento de posturas afetivas para personagens de corpo inteiro, em ambientes imersivos. Quarenta e nove participantes foram solicitados a explorar um ambiente virtual. As respostas dos participantes e suas impressões sobre os personagens virtuais foram avaliadas. Os resultados quantitativos indicaram que a postura desempenhou um papel importante na comunicação do afeto. Os resultados qualitativos indicaram que os participantes atribuíram uma variedade de estados psicológicos para os comportamentos exibidos por personagens virtuais. A conclusão aponta

que os participantes tendem a interpretar o contexto social retratado pelos personagens virtuais de uma forma holística.

A compreensão de gestos e de posturas corporais de 135 estudantes universitários, 60 estudantes do sexo masculino e 75 estudantes do sexo feminino, foi medido por figuras. Os resultados dessa investigação mostraram diferença de gênero nos julgamentos dos universitários, e na maneira de como são compreendidos os símbolos não verbais (ZAFFAR; BANO, 2005).

Vieira e Souza (2002) realizaram uma pesquisa a partir de entrevistas semi-estruturadas, realizadas com dez participantes da Escola Postural da ESEF/UFRGS, sobre suas concepções de boa postura. As entrevistas possibilitaram saber que a concepção de boa postura dos participantes é muito parecida à que está presente nas referências atuais. A concepção atual de boa postura prioriza a força, o alinhamento e posicionamento dos segmentos corporais, além do controle e da disciplina corporal.

Catalan et al. (2011) analisaram a percepção corporal de adolescentes em ambientes escolares, por meio de um estudo qualitativo realizado em uma escola pública da cidade de Fortaleza- CE, com estudantes entre 14 e 16 anos. Os resultados demonstram que a boa postura, para esses estudantes, é um indivíduo que tem boa educação e que está reto enquanto anda ou quando está sentado.

De acordo com um modelo de significado social da comunicação não verbal, muitos comportamentos não verbais têm consensualmente significados reconhecidos. Burgoon (1991) analisou esta suposição, investigando as interpretações de mensagens relacionais atribuídas a diferentes níveis e tipos de toque, de postura e de proximidade. Os resultados mostraram que a abertura postural / relaxamento transmite uma maior intimidade, calma, informalidade e semelhança, e essas características são menos dominantes na postura ideal.

Os resultados também demonstraram que a proximidade e abertura postural transmitem calma, carinho e semelhança.

Nonaka (2011) investigou as atitudes não verbais que determinam o gesto e a postura na ação do docente em sala de aula. Além disso, examinaram a relação entre a taxa de aparecimento de cada posição postural, o gênero do professor e a experiência de ensino. Como resultado, a posição de frequência de todos os professores para expressar seu estilo de ensino foi identificada como a postura ideal, não havendo diferenças entre os gêneros dos professores.

Tiedens e Fragale (2003) examinaram a complementaridade de comportamentos não verbais dominantes e submissos. Nesse estudo, os participantes interagiram com um indivíduo, que apresentava uma posição dominante (por meio da expansão postural) ou submissão (através de constrição postural). Em média, os participantes expostos a um indivíduo dominante diminuem a sua posição postural, enquanto os participantes expostos a um indivíduo submisso aumentaram sua posição.

Etcoff (1999) cita o estudo sobre os estereótipos, da psicóloga Linda Jackson, que constatou que os homens mais altos eram imaginados como mais atléticos, viris, atraentes fisicamente e de status profissional superior aos de homens mais baixos. A maioria dos biólogos, segundo Etcoff, acredita que a beleza irresistível das formas biológicas envolve mais do que popularidade, e argumentam que a beleza não é arbitrária ou volúvel, mas uma forma de comunicação.

A postura é um comportamento não verbal e um meio universal de comunicação humana. A pesquisa de Suzuki e Haruki (1992) mostra que ela afeta o humor e a consciência emocional dos indivíduos. Eles compararam a consciência dos sujeitos entre dois grupos: o grupo operacional (postura real) e o grupo de imagem, que imaginou uma mudança postural. Seis tipos de postura foram utilizados. Estas posturas incluíram duas dimensões, a inclinação

de tronco (reto ou curvado) e de cabeça (para cima, frente ou para baixo). Nestas condições os sujeitos estimaram a sua disposição e sua consciência emocional com 17 pares de adjetivos em uma escala de três pontos. Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas nas condições de inclinação, tanto do tronco como da cabeça. Os autores constataram que a postura exerce forte influência sobre a consciência emocional das pessoas.

O estudo de Knopler e Imhof (2007) explorou o impacto da orientação sexual no comportamento não verbal dos indivíduos em situações de comunicação. A hipótese dos autores é que os padrões de comportamento não verbal apresentados em duplas com e sem um indivíduo com uma orientação homossexual, são diferentes daquelas em duplas com participantes heterossexuais apenas. Um estudo de observação foi conduzido com um total de 24 participantes, 12 com orientação heterossexual e 12 com orientação homossexual (6 homens e 6 mulheres em cada grupo). Os participantes foram filmados durante uma conversa de 20 minutos, em duplas que foram compostas por indivíduos do mesmo sexo biológico com a mesma orientação sexual (homossexual ou heterossexual) ou com diferentes orientações sexuais. Os resultados foram interpretados com base nos estereótipos apresentados, e mostram que as duplas formadas por participantes homossexuais apresentam um comportamento não verbal, diferente daquele exibido em duplas constituídas por participantes heterossexuais, em termos de postura corporal, de orientação do corpo e do olhar.

Luchesi e Caramaschi (2009) relatam que as investigações dos estereótipos presentes nos aspectos físicos são fundamentais para melhor compreender as relações interpessoais. Em estudo realizado com universitários do curso de Educação Física, investigaram a existência de estereótipos relacionados à aparência corporal, aplicando um questionário de atribuição de características a três tipos corporais (endomórfico, ectomórfico e mesomórfico). Para o tipo físico endomórfico as características mais pontuadas foram: preguiçoso, afável, afetuoso, bondoso, gentil, simpático, ansioso, desinteressado, generoso, dependente, sossegado,

caloroso, relaxado, falante, desastrado e sensível. O tipo mesomórfico foi mais pontuado nas características: competitivo, vigoroso, confiante, corajoso, dominante, determinado, dominador, ousado, firme, ativo, eficiente, esquentado, autoconsciente, empreendedor, entusiasmado, preciso, impetuoso e otimista. Para o tipo ectomórfico as características mais pontuadas foram: pensativo, retraído, introspectivo, metuculoso, desconfiado, calmo, diplomático, tímido e cauteloso. Tais resultados evidenciaram a presença de estereótipos na amostragem pesquisada.

De acordo com Etkoff (1999) a simetria corporal está ligada à beleza porque atua como uma medida de boa forma geral. Os homens simétricos são os preferidos pelas mulheres e recebem mais ofertas competitivas do que os menos simétricos. As mulheres simétricas também são preferidas pelos homens e apresentam maior número de parceiros do que as menos simétricas, e podem ser imaginadas como mais férteis.

Knapp e Hall (1999) aconselham cautela na realização de pesquisas relacionadas aos estereótipos pelo fato de que esses conceitos, ou preconceitos, são multideterminados. Os estereótipos são estabelecidos por meio de um complexo mecanismo de retroalimentação, em que as expectativas dos indivíduos de determinado grupo cobram atitudes estabelecidas como “esperadas” ou “desejáveis” para os indivíduos com cada tipo físico. Pela análise social, os indivíduos apresentam tendência a se ajustarem aos rótulos pré-estabelecidos, presentes e estabelecidos na sociedade, decorrente dos diversos processos de interação social.

Uma pesquisa recente da Universidade de York na Inglaterra sobre seleção e parceiros em diferentes culturas, analisou 3117 pessoas em dez países, classificados em três grupos a partir do índice de GGI (Global Gender Gap Index), do fórum Econômico Mundial, que mede o grau de igualdade entre os sexos, com base nos dados econômicos, educacionais e de direitos civis. Os participantes escolheram as características que mais o atraíam em um parceiro e classificaram por ordem de importância: idade, ser prendado e fiel, ter boa

aparência e boa situação financeira, status, ambição, ter disposição para o trabalho e inteligência. Nos três países com maior diferença cultural entre os sexos, México, Coréia do Sul e Turquia, as respostas tanto dos homens quanto das mulheres corresponderam às teses da Psicologia Evolucionista, ou seja, elas querem um bom provedor e eles uma mulher atraente. Nas nações com maior igualdade entre os gêneros houve uma inversão de valores. Na Finlândia os homens preferem as mulheres ambiciosas; na Alemanha as mulheres querem homens que saibam cozinhar e limpar a casa; e nos Estados Unidos, a castidade das mulheres não preocupa os homens (ZENTNER; MITURA, 2012).

Para Lysardo-Dias (2007) um aspecto importante é o fato de cada época ter seus próprios estereótipos. Ao longo da história, o estereótipo se torna universal, sendo que aqueles mais tradicionais podem ser substituídos por outros estereótipos que acompanhem a dinâmica da sociedade e suas novas demandas.

2. HIPÓTESES

2.1 Primeira hipótese a ser testada:

Identificar se a imagem corporal em alinhamento ideal é julgada mais positivamente do que as imagens em hipercifose e em hiperlordose, as quais teriam uma avaliação mais negativa.

2.2 Segunda hipótese a ser testada:

Identificar se os participantes de sexos diferentes atribuem estereótipos diferentes em relação à postura humana.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Investigar a existência de estereótipos em relação à postura humana, mediante atribuição de características a diferentes imagens corporais.

3.2 Específicos

- Identificar as características atribuídas a cada postura corporal apresentada.
- Verificar se há características específicas atribuídas por participantes de sexo diferente.
- Investigar a influência do sexo do modelo apresentado no levantamento das características atribuídas.

4. MÉTODO

4.1 Aspectos éticos da pesquisa

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – UNESP – campus de Bauru, SP, Processo nº **8437/46/01/11** (Anexo A). As informações sobre os procedimentos para a realização da pesquisa foram fornecidas aos participantes no momento do convite para a participação na pesquisa. A partir do aceite, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo B).

4.2 Características da Amostra

A amostra foi composta por 300 participantes, sendo 150 homens ($20,40 \pm 2,16$ anos) e 150 mulheres ($20,18 \pm 2,10$ anos), universitários de diferentes cursos das áreas de humanas, exatas e biológicas, selecionados dentre os 4587 alunos matriculados nas três Faculdades da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Bauru (Faculdade de Ciências, Faculdade de Engenharia e Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação). O critério para participação do estudo foi ser estudante dos cursos desta Universidade. Esses fatores contribuíram para uma representatividade dentro da população universitária.

4.3 Material e Instrumento

Foi confeccionado e utilizado questionário de três folhas cada, com pares de figuras posturais em sombra, diferenciadas por gênero, apresentadas em vista lateral, e uma escala visual para atribuição de características de temperamento e personalidade, com 24 pares de características opostas, em relação às letras indicativas de cada figura postural (Anexo C). cada questionário continha uma de seis possibilidades de pares de figuras, sendo que:

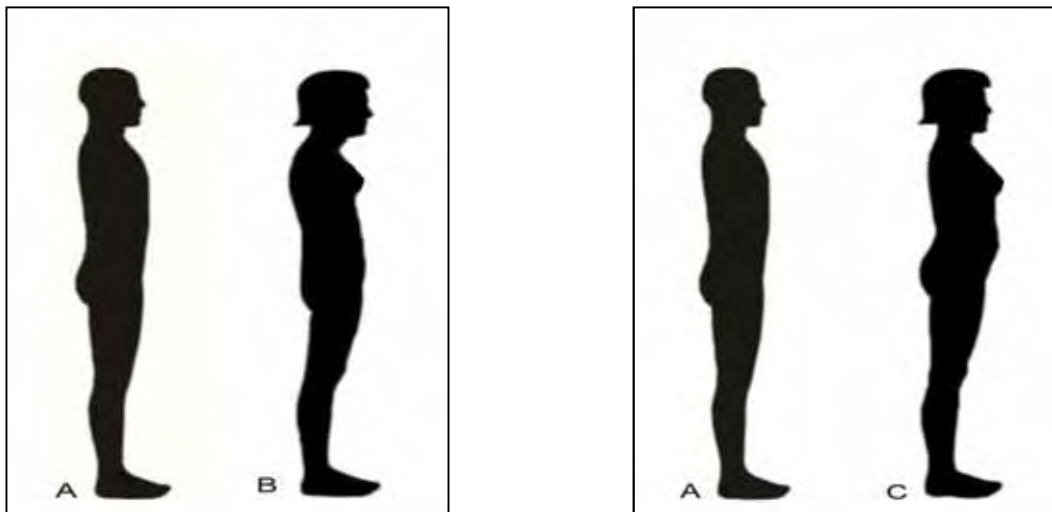
- Figura A: representa a Postura em alinhamento ideal;
- Figura B: representa a Postura em hipercifose e,

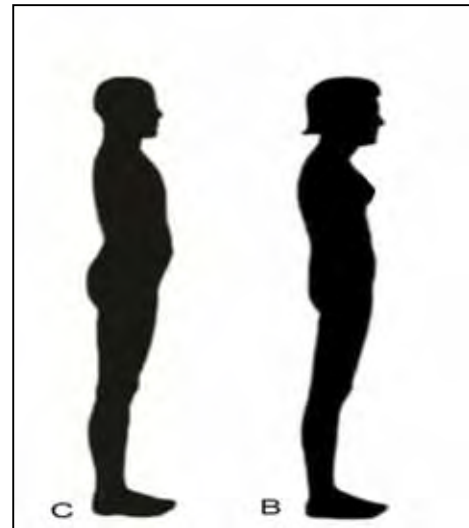
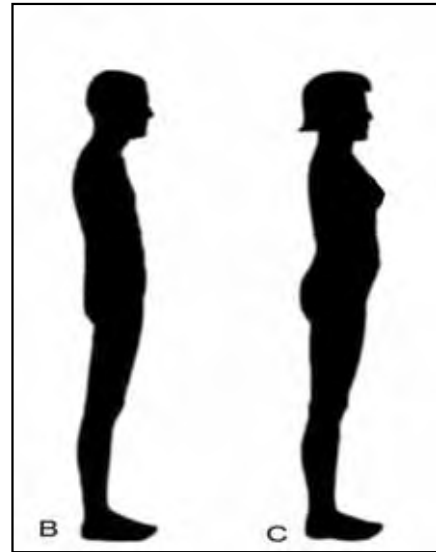
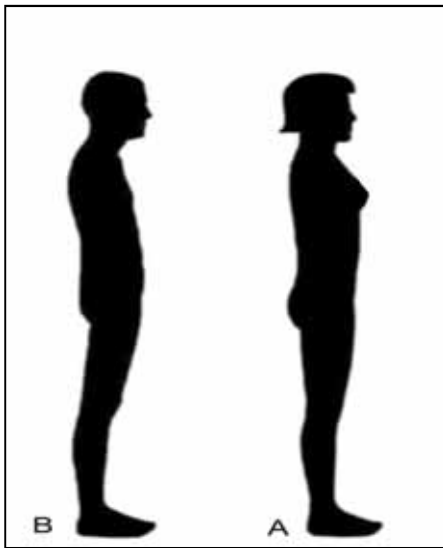
- Figura C: representa a Postura em hiperlordose.

Foram utilizadas seis figuras distribuídas em combinação de pares, formando seis grupos de figuras distintos, sendo cada figura diferenciada por gênero. As figuras foram desenvolvidas a partir das imagens posturais de Kendall (2007) e de outras imagens.

Este instrumento foi proposto e aperfeiçoado a partir de um estudo piloto realizado com 50 estudantes universitários da área de Humanas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- FC- UNESP – campus de Bauru, SP, em 2010.

Os seis tipos de pares possíveis de figuras posturais utilizado no questionário são apresentados a seguir.





4.4 Local

Os questionários foram aplicados na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- FC - campus de Bauru, SP, em sala de aula.

4.5 Procedimentos de coleta de dados

Foi estabelecido um contato com os professores responsáveis por disciplinas dos cursos Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Bauru, para obter permissão para a apresentação e aplicação do instrumento desta pesquisa em sala de aula. Não houve recusa nem descarte de questionários aplicados.

Os universitários foram abordados pela mediação dos professores de cada curso. A todos os participantes foram apresentadas as linhas gerais da investigação, bem como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participação na pesquisa. Cada participante recebeu um questionário individual (Apêndice A), selecionado aleatoriamente e indicou com um X, na escala visual, o quanto sua impressão se aproxima de um ou outro adjetivo oposto para cada tipo postural. A coleta de dados foi realizada em grupo com os universitários em suas próprias salas de aula, com tempo livre para a realização da tarefa.

4.6 Procedimentos de análise de dados

A classificação das características atribuídas às imagens foi feita com base no ponto médio das escalas de diferencial semântico. Foi realizada a comparação das médias gerais das 24 características de temperamento e personalidade, atribuídas por homens e por mulheres aos modelos masculino e feminino, nas posturas em alinhamento ideal, em hipercifose e em hiperlordose.

Para investigar o nível de significância das diferenças entre as médias comparadas, foram utilizados os testes não paramétricos de Friedman; para verificar se há diferença entre os grupos, o teste de Wilcoxon, para dados pareados; e o teste de Mann-Whitney, para grupos independentes, admitindo-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$) na comparação das características atribuídas por homens e mulheres.

Para comparar as características atribuídas por participantes de sexo diferente, foi utilizado o Teste de Wilcoxon, e procurou-se verificar como os juízes do sexo masculino e do sexo feminino julgaram as imagens posturais masculinas e femininas.

Investigou-se se há influência do sexo do modelo postural apresentado no levantamento de características. Em seguida, pelo Teste de Mann-Whitney, apresenta-se os resultados da comparação de como os homens julgaram as imagens posturais masculinas e femininas, e como as mulheres julgaram as mesmas imagens masculinas e femininas.

5. RESULTADOS

Os resultados são apresentados inicialmente com ênfase nas diferenças entre os julgamentos dos homens e das mulheres para as posturas masculina e feminina nos três tipos posturais. Em seguida são apresentados os julgamentos dos homens, seguido dos julgamentos das mulheres em relação a qual postura é avaliada como mais positiva e como mais negativa, dentre os tipos em alinhamento ideal, em hipercifose e em hiperlordose, para os dois modelos.

Por fim, apresentamos os resultados da comparação de como os homens julgam as imagens posturais masculinas e femininas, e como as mulheres julgam as mesmas imagens masculinas e femininas.

5.1. Participantes Masculinos

Tabela 1: Teste de Friedman entre os homens com relação às características atribuídas à postura masculina em alinhamento ideal (I), em hipercifose (C) e em hiperlordose (L).

Sujeito (juiz)	Masculino				
	I	C	L	Fr	P
<i>Independência</i>	6,92	4,56	5,92	6.0200	<i>0,0493*</i>
<i>Interesse</i>	7,08	3,56	6,12	16.2200	<i>0,0003*</i>
Calma	5,92	7,48	5,80	5.1800	0,075
<i>Organização</i>	6,32	3,52	6,28	10.1600	<i>0,0062*</i>
Confiança	5,56	4,60	5,84	1.8600	0,3946
<i>Alegria</i>	5,96	4,56	6,52	7.3400	<i>0,0255*</i>
<i>Eficiência</i>	7,16	5,40	7,40	8.0600	<i>0,0178*</i>
<i>Atividade</i>	7,48	4,20	6,28	8.3400	<i>0,0155*</i>
<i>Competitividade</i>	7,40	5,08	7,48	7.4400	<i>0,0242*</i>
Cooperação	4,00	5,12	4,72	1.5800	0,4538
<i>Atenção</i>	7,16	4,04	6,60	14.6600	<i>0,0007*</i>
Comunicação	5,12	3,92	5,80	6.8600	0,0324
<i>Habilidade</i>	6,56	4,52	6,76	11.9400	<i>0,0026*</i>
Simpatia	4,88	5,32	6,00	1.3400	0,5117
<i>Coragem</i>	6,76	4,24	6,68	8.7200	<i>0,0128*</i>
Ousadia	4,96	3,88	6,44	5.7800	0,0556
Prudência	9,92	6,16	5,84	1.5800	0,4538
<i>Sensibilidade</i>	4,56	6,44	5,36	7.0200	<i>0,0299*</i>
<i>Sociabilidade</i>	6,12	3,72	6,16	10.4600	<i>0,0054*</i>
<i>Gentileza</i>	5,24	7,08	5,96	15.5000	<i>0,0004*</i>
<i>Atlético</i>	7,88	3,76	6,40	19.3400	<i>0,0001*</i>
Honestidade	6,16	7,40	6,32	6.0800	0,0478
Otimismo	5,56	4,60	5,84	1.8600	0,3946
Atratividade	6,00	4,88	6,28	2.3400	0,3104

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 2: Teste de Friedman entre os homens com relação às características atribuídas à postura feminina em alinhamento ideal (I), em hipercifose (C) e em hiperlordose (L).

Sujeito (juiz)	Masculino				P
	I	C	L	Fr	
<i>Independência</i>	5,80	4,28	6,96	11.4200	<i>0,0033*</i>
<i>Interesse</i>	7,08	3,92	6,96	18.5000	<i>0,0001*</i>
<i>Calma</i>	4,32	6,36	5,12	9.7400	<i>0,0077*</i>
<i>Organização</i>	7,28	4,36	6,32	18.0600	<i>0,0001*</i>
Confiança	6,12	5,44	6,36	3.3800	0,1845
Alegria	4,96	4,56	5,68	2.2600	0,2645
<i>Eficiência</i>	6,68	5,04	7,04	15.2600	<i>0,0005*</i>
<i>Atividade</i>	6,64	3,84	6,96	17.3600	<i>0,0002*</i>
<i>Competitividade</i>	6,56	4,40	6,40	9.3800	<i>0,0092*</i>
Cooperação	5,16	5,56	5,96	1.8200	0,4025
<i>Atenção</i>	6,88	4,24	6,48	14.7800	<i>0,0006*</i>
<i>Comunicação</i>	6,76	3,68	6,6	13.5000	<i>0,0012*</i>
<i>Habilidade</i>	5,20	5,80	4,00	7.2800	<i>0,0263*</i>
Simpatia	6,60	6,24	6,04	4.7400	0,0935
<i>Coragem</i>	6,80	5,72	3,48	19.2800	<i>0,0001*</i>
<i>Ousadia</i>	5,96	5,44	3,52	14.6400	<i>0,0007*</i>
Prudência	7,04	6,16	7,32	1.3400	0,5117
Sensibilidade	6,72	6,68	6,84	0.1400	0,9324
Sociabilidade	5,84	6,56	2,48	19.7600	<i>0,0001*</i>
Gentileza	6,84	5,60	7,28	3.6200	0,1637
<i>Atlético</i>	4,92	5,68	3,04	9.6200	<i>0,0081*</i>
Honestidade	7,08	6,32	6,84	2.5400	0,2808
Otimismo	6,36	6,12	4,72	3.4400	0,1791
<i>Atratividade</i>	6,48	6,80	4,44	9.6200	<i>0,0081*</i>

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

5.2 Participantes Femininos

Tabela 3: Teste de Friedman entre as mulheres com relação às características atribuídas à postura masculina em alinhamento ideal (I), em hipercifose (C) e em hiperlordose (L).

Sujeito (juiz)	Feminino				
	Postura Masculina	I	C	L	Fr
<i>Independência</i>	6,64	4,28	6,44	23.0600	<i>0,0001*</i>
<i>Interesse</i>	6,84	3,92	6,80	20.5400	<i>0,0001*</i>
<i>Calma</i>	4,76	7,44	5,28	9.4200	<i>0,0090*</i>
<i>Organização</i>	7,28	3,52	6,12	14.4200	<i>0,0007*</i>
<i>Confiança</i>	6,60	4,72	6,08	10.2600	<i>0,0059*</i>
<i>Alegria</i>	6,52	4,64	5,52	7.6200	<i>0,0221*</i>
<i>Eficiência</i>	8,28	4,56	6,80	25.5800	<i>0,0001*</i>
<i>Atividade</i>	7,92	3,40	5,84	20.7200	<i>0,0001*</i>
<i>Competitividade</i>	8,44	2,96	6,16	31.5800	<i>0,0001*</i>
Cooperação	5,04	5,92	4,40	4.5600	0,1023
<i>Atenção</i>	7,48	3,48	6,60	20.1600	<i>0,0001*</i>
<i>Comunicação</i>	5,24	3,32	6,24	9.6200	<i>0,0081*</i>
<i>Habilidade</i>	7,12	4,00	6,32	19.7600	<i>0,0001*</i>
Simpatia	5,24	6,04	5,00	3.1200	0,2101
<i>Coragem</i>	7,00	3,48	5,92	18.3200	<i>0,0001*</i>
<i>Ousadia</i>	5,88	3,52	5,60	6.5400	<i>0,0380*</i>
Prudência	6,60	7,32	6,32	2.1800	0,3362
Sensibilidade	4,84	6,84	4,92	6.0000	0,0498
<i>Sociabilidade</i>	5,56	2,48	6,36	15.5400	<i>0,0004*</i>
<i>Gentileza</i>	5,24	7,28	5,68	9.1400	<i>0,0104*</i>
<i>Atlético</i>	7,80	3,04	5,88	19.7600	<i>0,0001*</i>
Honestidade	4,84	6,84	4,92	6.0000	0,0498
<i>Otimismo</i>	6,60	4,72	6,08	10.2600	<i>0,0059*</i>
<i>Atratividade</i>	6,96	4,44	6,44	11.0600	<i>0,0040*</i>

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 4: Teste de Friedman entre as mulheres com relação às características atribuídas à postura feminina em alinhamento ideal (I), em hipercifose (C) e em hiperlordose (L).

Sujeito (juiz)	Feminino				
	I	C	L	Fr	P
<i>Independência</i>	7,16	3,96	6,36	8.7200	<i>0,0128*</i>
<i>Interesse</i>	7,40	4,44	8,00	18.7800	<i>0,0001*</i>
Calma	4,96	6,92	5,36	3.8400	0,1466
<i>Organização</i>	7,88	4,20	7,40	23.2200	<i>0,0001*</i>
Confiança	6,80	5,96	6,76	2.3400	0,3104
<i>Alegria</i>	6,44	4,00	7,32	18.5400	<i>0,0001*</i>
<i>Eficiência</i>	8,04	4,88	7,56	20.7200	<i>0,0001*</i>
<i>Atividade</i>	7,88	3,80	7,12	22.3800	<i>0,0001*</i>
<i>Competitividade</i>	7,84	4,08	6,84	15.5400	<i>0,0004*</i>
Cooperação	4,92	6,04	5,20	2.6600	0,2645
Atenção	7,52	4,20	6,96	18.5000	<i>0,0001*</i>
<i>Comunicação</i>	6,00	3,84	7,48	18.9800	<i>0,0001*</i>
Habilidade	7,08	6,00	6,68	2.5800	0,2753
<i>Simpatia</i>	5,20	5,64	5,88	0.3800	0,827
Coragem	6,08	4,60	6,92	9.1400	<i>0,0104*</i>
<i>Ousadia</i>	5,64	3,88	6,68	8.2400	<i>0,0162*</i>
Prudência	6,40	6,68	7,28	1.6800	0,4317
Sensibilidade	6,32	6,88	5,96	1.8200	0,4025
<i>Sociabilidade</i>	6,48	3,88	7,68	11.1800	<i>0,0037*</i>
Gentileza	6,20	6,88	5,96	0.7800	0,6771
<i>Atlético</i>	6,76	2,88	5,36	26.0000	<i>0,0001*</i>
Honestidade	6,32	6,96	5,96	2.7800	0,2491
Otimismo	6,80	5,92	6,76	2.3400	0,3104
<i>Atratividade</i>	6,80	4,12	6,52	18.0600	<i>0,0001*</i>

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

5.3 Julgamentos masculinos

A primeira hipótese verificada foi se a imagem corporal em alinhamento ideal é julgada mais positivamente do que as imagens em hipercifose e em hiperlordose, as quais teriam uma avaliação mais negativa, independente do sexo dos participantes.

A classificação das características foi feita com base no ponto médio das escalas de diferencial semântico. Foi realizada a comparação das médias gerais das 24 características de

temperamento e personalidade, atribuídas por homens e mulheres aos modelos masculino e feminino, nas posturas em alinhamento ideal, em hipercifose e em hiperlordose.

A Tabela 5 demonstra os julgamentos realizados pelos participantes do sexo masculino em relação às posturas em alinhamento ideal, em hipercifose e em hiperlordose para os modelos masculino e feminino.

Tabela 5- Médias e comparações, através do Teste de Wilcoxon, entre os homens com relação às características atribuídas aos modelos masculinos e femininos nas posturas ideal (I), hipercifose (C) e hiperlordose (L).

Juiz	Masculino					
	Masculino			Feminino		
Modelo						
Postura	I	C	L	I	C	L
<i>Independência</i>	6,92	4,56	5,92	5,80*	4,28*	6,96
<i>Interesse</i>	7,08*	3,56*	6,12*	7,08*	3,92*	6,96
<i>Calma</i>	5,92	7,48	5,80	4,32*	6,36*	5,12
<i>Organização</i>	6,32*	3,52*	6,28	7,28*	4,36*	6,32
Confiança	5,56	4,60	5,84	6,12	5,44	6,36
<i>Alegria</i>	5,96*	4,56*	6,52	4,96	4,56	5,68
<i>Eficiência</i>	7,16*	5,40*	7,40	6,68*	5,04*	7,04
<i>Atividade</i>	7,48*	4,20*	6,28	6,64*	3,84*	6,96
<i>Competitividade</i>	7,40*	5,08*	7,48	6,56*	4,40*	6,4
Cooperação	4,00	5,12	4,72	5,16	5,56	5,96
<i>Atenção</i>	7,16*	4,04*	6,60	6,88*	4,24*	6,48
<i>Comunicação</i>	5,12	3,92	5,80	6,76*	3,68*	6,6
<i>Habilidade</i>	6,56*	4,52*	6,76	5,80*	4,00*	5,2
<i>Simpatia</i>	4,88*	5,32	6,00*	6,24	5,44	6,6
<i>Coragem</i>	6,76*	4,24*	6,68	5,72*	3,92*	6,80*
<i>Ousadia</i>	4,96	3,88	6,44	5,44*	3,80*	5,96
Prudência	9,92	6,16	5,84	6,16	5,8	7,04
<i>Sensibilidade</i>	4,56*	6,44*	5,36	6,68	7,16	6,72
<i>Sociabilidade</i>	6,12*	3,72*	6,16	6,56*	3,32*	5,84
<i>Gentileza</i>	5,24*	7,08*	5,96	5,60	6,84	6,84
<i>Atlético</i>	7,88*	3,76*	6,40	5,68*	3,28*	4,92
Honestidade	6,16	7,40	6,32	6,32	6,4	7,08
Otimismo	5,56	4,60	5,84	6,12	5,44	6,36
<i>Atratividade</i>	6,00	4,88	6,28	6,80*	4,96*	6,48
Média total	6,27	4,91	6,2	6,14	4,83	6,36

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Os julgamentos dos indivíduos do sexo masculino, para o modelo masculino, apresentaram maiores médias para o tipo postural em alinhamento ideal, e os menores valores das médias foram atribuídos à postura em hipercifose.

Nos julgamentos realizados pelos mesmos indivíduos para o modelo feminino, os maiores valores das médias foram apresentados pela postura em hiperlordose e os menores valores pela postura em hipercifose.

Os resultados tomados em conjunto pelo Teste não paramétrico de Wilcoxon demonstram que na comparação dos julgamentos feitos pelos indivíduos do sexo masculino, entre a postura em alinhamento ideal e a postura em hipercifose, para o modelo masculino, as características com polaridade positiva e estatisticamente significativas para a postura em alinhamento ideal foram: *interesse* ($Z= 3,8634$, $p= 0,0001$), *organização* ($Z= 3,2571$, $p= 0,0011$), *alegria* ($Z= 2,3213$, $p= 0,0203$), *eficiência* ($Z= 2,6613$, $p= 0,0078$), *atividade* ($Z= 3,5652$, $p= 0,0004$), *competitividade* ($Z= 2,7163$, $p= 0,0066$), *atenção* ($Z= 3,6143$, $p= 0,0003$), *habilidade* ($Z= 3,766$, $p= 0,0002$), *coragem* ($Z= 3,3609$, $p= 0,0008$), *sociabilidade* ($Z= 3,2286$, $p= 0,0012$) e *atlético* ($Z= 4,0908$, $p= 0,0001$).

A comparação dos julgamentos desses indivíduos do sexo masculino às mesmas posturas apresentou as características *sensibilidade* ($Z= 2,37$, $p= 0,0178$) e *gentileza* ($Z= 3,4719$, $p= 0,0005$), com polaridade maior e resultados significativos para a postura em hipercifose.

Na comparação da postura em alinhamento ideal com a postura em hiperlordose para o modelo masculino, nos julgamentos realizados pelos indivíduos do sexo masculino, verificamos resultados significativos e valores maiores nas características *interesse* ($Z= 1,7379$, $p= 0,00822$) e *simpatia* ($Z= 2,0778$, $p= 0,0377$) para a postura em hiperlordose.

Na comparação das características atribuídas pelos indivíduos do sexo masculino, em relação à postura em alinhamento ideal e a postura em hipercifose, para o modelo feminino, apresentam maior polaridade para a postura em alinhamento ideal, as características *independência* ($Z= 2,3571$, $p= 0,00184$), *interesse* ($Z= 2,7429$, $p= 0,0002$), *organização* ($Z= 3,7286$, $p= 0,0002$), *eficiência* ($Z= 3,2141$, $p= 0,0013$), *atividade* ($Z= 3,5653$, $p= 0,0004$), *competitividade* ($Z= 2,4484$, $p= 0,0143$), *atenção* ($Z= 3,3714$, $p= 0,0007$), *comunicação* ($Z= 3,3143$, $p= 0,0009$), *habilidade* ($Z= 2,7285$, $p= 0,0064$), *coragem* ($Z= 2,9057$, $p= 0,0037$),

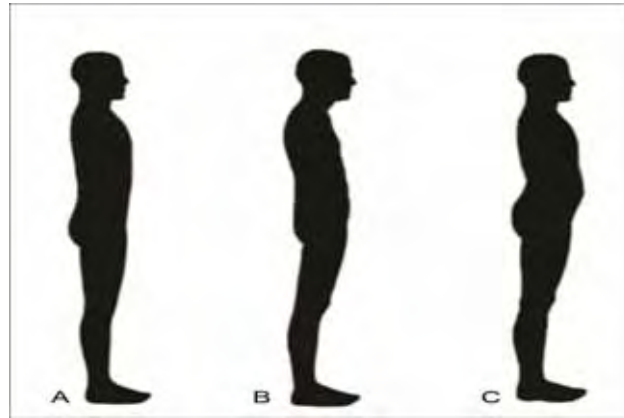
ousadia ($Z= 2,5486$, $p= 0,0108$), *sociabilidade* ($Z= 3,7867$, $p= 0,0002$), *atletico* ($Z= 3,1005$, $p= 0,0019$) e *atratividade* ($Z= 2,8742$, $p= 0,0041$).

Os mesmos indivíduos do sexo masculino atribuíram para o modelo feminino, resultado significativo à característica *calma* ($Z= 2,3571$, $p= 0,0184$) para a postura em hipercifose.

Na comparação dos julgamentos dos indivíduos do sexo masculino em relação ao modelo feminino, para a postura em alinhamento ideal com a postura em hiperlordose, verifica-se resultado positivo e significativo à característica *coragem* ($Z= 2,0129$, $p= 0,0441$) para a postura em hiperlordose.

Nos quadros 1 e 2 são apresentadas as comparações feitas dos julgamentos masculinos, pelo Teste de Wilcoxon, na atribuição de características às posturas masculinas e femininas nos três tipos posturais.

Quadro 1- Características atribuídas pelos homens para o modelo masculino nas posturas: A: Postura em alinhamento ideal; B: Postura em hipercifose; C: Postura em hiperlordose.

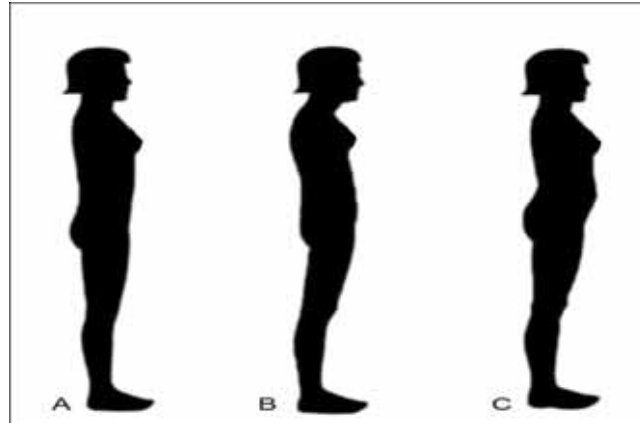


IDEAL	CIFOSE	LORDOSE
<i>Interessado</i>	Desinteressado	Menos interessado
<i>Organizado</i>	Relaxado	-----
<i>Alegre</i>	Menos alegre	-----
<i>Eficiente</i>	Menos eficiente	-----
<i>Ativo</i>	Menos ativo	-----
<i>Competitivo</i>	Menos competitivo	-----
<i>Atento</i>	Menos atento	-----
<i>Habilidoso</i>	Menos habilidoso	-----
Menos simpático	-----	<i>Simpático</i>
<i>Corajoso</i>	Menos corajoso	-----
Menos sensível	<i>Sensível</i>	-----
<i>Sociável</i>	Retraído	-----
Menos gentil	<i>Gentil</i>	-----
<i>Atlético</i>	Sedentário	-----

O resultado dos julgamentos dos homens para o modelo masculino, entre a postura em alinhamento ideal e a postura em hipercifose, apresentou as características *interessado*, *organizado*, *alegre*, *eficiente*, *ativo*, *competitivo*, *atento*, *habilidoso*, *corajoso*, *sociável* e *atlético* como sendo significativas para a postura em alinhamento ideal. Na comparação dos julgamentos feitos pelos homens para o modelo masculino, entre a postura em alinhamento ideal e a postura em hipercifose, as características *sensível* e *gentil* foram significativas para a postura em hipercifose.

Na comparação da postura em alinhamento ideal com a postura em hiperlordose para o modelo masculino, nos julgamentos realizados pelos homens, verificamos que as características *interessado e simpático* foram significativas para a postura em hiperlordose.

Quadro 2- Características atribuídas pelos homens para o modelo feminino nas posturas: A: Postura em alinhamento ideal; B: Postura em hipercifose; C: Postura em hiperlordose.



IDEAL	CIFOSE	LORDOSE
<i>Independente</i>	Menos independente	-----
<i>Interessada</i>	Desinteressado	-----
Menos calma	<i>Calma</i>	-----
<i>Organizada</i>	Menos organizado	-----
<i>Eficiente</i>	Menos eficiente	-----
<i>Ativa</i>	Preguiçoso	-----
<i>Competitiva</i>	Menos competitivo	-----
<i>Atenta</i>	Menos atento	-----
<i>Falante</i>	Quieto	-----
<i>Habilidosa</i>	Menos habilidoso	-----
Menos corajoso	Covarde	<i>Corajosa</i>
<i>Ousada</i>	Cauteloso	-----
<i>Sociável</i>	Retraído	-----
<i>Atlética</i>	Sedentário	-----
<i>Atraente</i>	Menos atraente	-----

Na comparação das características atribuídas pelos homens, em relação à postura em alinhamento ideal e a postura em hipercifose, para o modelo feminino, as características *independente, interessado, organizado, eficiente, ativo, competitivo, atento, falante, habilidoso, corajoso, ousado, sociável, atlético e atraente* foram significativas para a postura em alinhamento ideal.

Os homens atribuíram para o modelo feminino a característica *calma* como sendo significativa para a postura em hipercifose.

Na comparação dos julgamentos dos homens em relação ao modelo feminino, para a postura em alinhamento ideal com a postura em hiperlordose, verificou-se que a característica *corajoso* foi significativa para a postura em hiperlordose.

5.4 Julgamentos femininos

A Tabela 6 permite verificar as características atribuídas pelos participantes do sexo feminino em relação às posturas em alinhamento ideal, em hipercifose e em hiperlordose, para os modelos masculino e feminino.

Tabela 6- Médias e comparações, através do Teste de Wilcoxon, entre as mulheres com relação às características atribuídas aos modelos masculinos e femininos nas posturas ideal (I), hipercifose (C) e hiperlordose (L).

Juiz	Feminino					
	Masculino			Feminino		
Modelo	I	C	L	I	C	L
Postura	I	C	L	I	C	L
<i>Independência</i>	6,64*	4,28*	6,44	7,16*	3,96*	6,36
<i>Interesse</i>	6,84*	3,92*	6,80	7,40*	4,44*	8,00
<i>Calma</i>	4,76*	7,44*	5,28	4,96*	6,92*	5,36
<i>Organização</i>	7,28*	3,52*	6,12	7,88*	4,20*	7,4
<i>Confiança</i>	6,60*	4,72*	6,08	6,80	5,96	6,76
<i>Alegria</i>	6,52*	4,64*	5,52	6,44*	4,00*	7,32
<i>Eficiência</i>	8,28*	4,56*	6,80*	8,04*	4,88*	7,56
<i>Atividade</i>	7,92*	3,40*	5,84*	7,88*	3,80*	7,12
<i>Competitividade</i>	8,44*	2,96*	6,16*	7,84*	4,08*	6,84
Cooperação	5,04	5,92	4,40	4,92	6,04	5,20
<i>Atenção</i>	7,48*	3,48*	6,60	7,52*	4,20*	6,96
<i>Comunicação</i>	5,24*	3,32*	6,24	6,00*	3,84*	7,48*
Habilidade	7,12	4,00	6,32	7,08	6,00	6,68
Simpatia	5,24	6,04	5,00	5,20	5,64	5,88
<i>Coragem</i>	7,00*	3,48*	5,92	6,08	4,6	6,92
<i>Ousadia</i>	5,88*	3,52*	5,60	5,64*	3,88*	6,68
Prudência	6,60	7,32	6,32	6,40	6,68	7,28
<i>Sensibilidade</i>	4,84*	6,84*	4,92	6,32	6,88	5,96
<i>Sociabilidade</i>	5,56*	2,48*	6,36	6,48*	3,88*	7,68
<i>Gentileza</i>	5,24*	7,28*	5,68	6,20	6,88	5,96
<i>Atlético</i>	7,80*	3,04*	5,88*	6,76*	2,88*	5,36
<i>Honestidade</i>	4,84*	6,84*	4,92	6,32	6,96	5,96
<i>Otimismo</i>	6,60*	4,72*	6,08	6,80	5,92	6,76
<i>Atratividade</i>	6,96*	4,44*	6,44	6,80*	4,12*	6,52
Média Total	6,65	4,67	5,9	6,62	5,02	6,66

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Os julgamentos dos indivíduos do sexo feminino, para o modelo masculino apresentou médias superiores para o tipo postural em alinhamento ideal e médias inferiores para o tipo postural em hipercifose.

Os julgamentos realizados pelos mesmos indivíduos para o modelo feminino apresentaram os maiores valores de acordo com as médias totais para o tipo postural em hiperlordose, e os menores valores para a postura em hipercifose.

O Teste de Wilcoxon demonstrou que nos julgamentos dos indivíduos do sexo feminino, na comparação feita entre a postura em alinhamento ideal e a postura em hipercifose, para o modelo masculino, as características mais positivas para a postura em alinhamento ideal foram: *independência* ($Z= 2,4028$, $p= 0,0163$), *interesse* ($Z= 3,9283$, $p= 0,0001$), *organização* ($Z= 3,0518$, $p= 0,0023$), *confiança* ($Z= 2,2811$, $p= 0,0225$), *alegria* ($Z= 3,1143$, $p= 0,0018$), *eficiência* ($Z= 4,2857$, $p= 0,0001$), *atividade* ($Z= 3,9957$, $p= 0,0001$), *competitividade* ($Z= 4,184$, $p= 0,0001$), *atenção* ($Z= 3,6194$, $p= 0,0003$), *comunicação* ($Z= 2,4028$, $p= 0,0163$), *habilidade* ($Z= 4,0714$, $p= 0,0001$), *coragem* ($Z= 4,0857$, $p= 0,0001$), *ousadia* ($Z= 3,068$, $p= 0,0022$), *sociabilidade* ($Z= 3,6199$, $p= 0,0003$), *atlético* ($Z= 4,184$, $p= 0,0001$), *otimismo* ($Z= 2,2811$, $p= 0,0225$) e *atratividade* ($Z= 3,0415$, $p= 0,0024$),

Na comparação feita entre os julgamentos dos mesmos indivíduos do sexo feminino, para o modelo masculino apresentou maior valor as características *calma* ($Z= 2,4028$, $p= 0,0163$), *sensibilidade* ($Z= 2,6679$, $p= 0,0076$), *gentileza* ($Z= 2,9868$, $p= 0,0028$), *honestidade* ($Z= 2,3714$, $p= 0,0177$), para a postura em hipercifose.

Verifica-se na comparação dos julgamentos dos indivíduos do sexo feminino em relação ao modelo masculino, para a postura em alinhamento ideal com a postura em hiperlordose, que as características *eficiência* ($Z= 2,3876$, $p= 0,0170$), *atividade* ($Z= 3,0871$, $p= 0,0020$), *competitividade* ($Z= 2,8732$, $p= 0,0041$) e *atlético* ($Z= 2,4157$, $p= 0,0157$) foram positivas para a postura em alinhamento ideal.

Os resultados significativos e positivos apresentados pela comparação, através do Teste de Wilcoxon, das características atribuídas pelos indivíduos do sexo feminino, em relação à postura em alinhamento ideal e a postura em hipercifose para o modelo feminino, foram as características *independência* ($Z= 2,2245$, $p= 0,0261$), *interesse* ($Z= 2,9503$, $p= 0,0032$), *organização* ($Z= 4,1973$, $p= 0,0001$), *alegria* ($Z= 2,9706$, $p= 0,0030$), *eficiência* ($Z= 3,9387$, $p= 0,0001$), *atividade* ($Z= 4,00$, $p= 0,0001$), *competitividade* ($Z= 3,6346$, $p= 0,0003$),

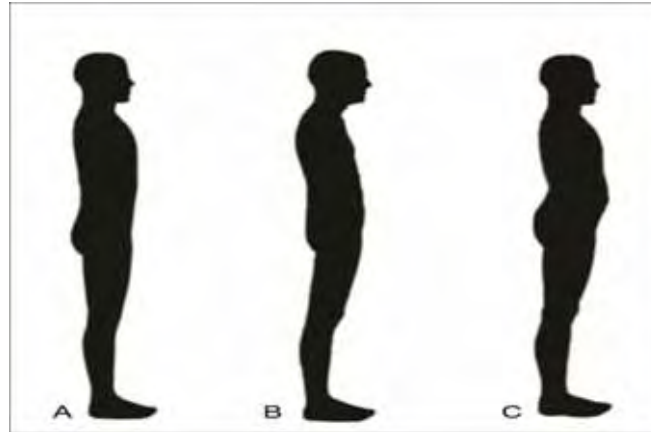
atenção ($Z= 3,8429$, $p= 0,0001$), *comunicação* ($Z= 2,758$, $p= 0,0058$), *ousadia* ($Z= 2,3051$, $p= 0,0212$), *sociabilidade* ($Z= 2,50$, $p= 0,0124$), *atlético* ($Z= 4,1973$, $p= 0,0001$) e *atratividade* ($Z= 3,6802$, $p= 0,0002$).

A característica *calma* ($Z= 2,2245$, $p= 0,0261$), apresentou valor positivo e significativo para a postura em hipercifose, na comparação feita pelos indivíduos do sexo feminino.

Os julgamentos feitos pelos indivíduos do sexo feminino em relação ao modelo feminino, na comparação da postura em alinhamento ideal com a postura em hiperlordose apresentou valor significativo e positivo para a característica *comunicação* ($Z= 2,1265$, $p= 0,0335$) na postura em hiperlordose.

Nos quadros 3 e 4 são apresentadas as comparações feitas dos julgamentos femininos, pelo Teste de Wilcoxon, na atribuição de características às posturas masculinas e femininas nos três tipos posturais.

Quadro 3- Características atribuídas pelas mulheres para o modelo masculino nas posturas: A: Postura em alinhamento ideal; B: Postura em hipercifose; C: Postura em hiperlordose.



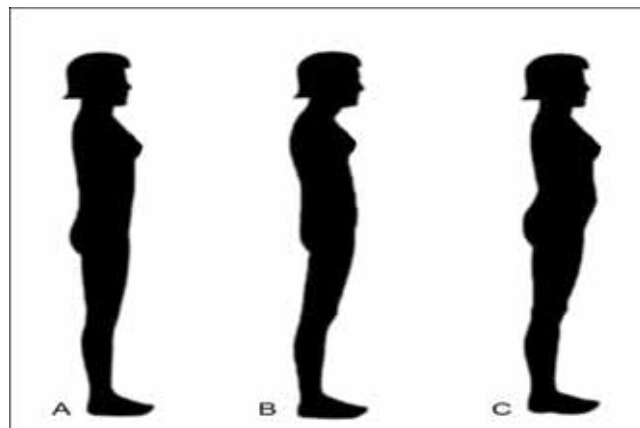
IDEAL	CIFOSE	LORDOSE
<i>Independente</i>	Menos independente	-----
<i>Interessado</i>	Desinteressado	-----
Menos calma	<i>Calmo</i>	-----
<i>Organizado</i>	Relaxado	-----
<i>Confiável</i>	Menos confiável	-----
<i>Alegre</i>	Menos alegre	-----
<i>Eficiente</i>	Menos eficiente	Menos eficiente
<i>Ativo</i>	Preguiçoso	Menos ativo
<i>Competitivo</i>	Não competitivo	Menos competitivo
<i>Atento</i>	Distraído	-----
<i>Falante</i>	Quieto	-----
<i>Corajoso</i>	Covarde	-----
<i>Ousado</i>	Cauteloso	-----
Menos sensível	<i>Sensível</i>	-----
<i>Sociável</i>	Retraído	-----
<i>Atlético</i>	Sedentário	Menos atlético
Menos honesto	<i>Honesto</i>	-----
<i>Otimista</i>	Menos otimista	-----
<i>Atraente</i>	Menos atraente	-----

Na comparação feita dos julgamentos das mulheres entre a postura em alinhamento ideal e a postura em hipercifose, para o modelo masculino, as características: *independente*, *interessado*, *organizado*, *confiante*, *alegre*, *eficiente*, *ativo*, *competitivo*, *atento*, *falante*, *habilidoso*, *corajoso*, *ousado*, *sociável*, *atlético*, *otimista* e *atraente*, foram significativas para a postura em alinhamento ideal.

As mulheres julgaram o modelo masculino as características *calma, sensível, gentil e honesto* com valores significativos para a postura em hipercifose.

Verifica-se na comparação dos julgamentos das mulheres em relação ao modelo masculino, para a postura em alinhamento ideal com a postura em hiperlordose, que as características *eficiente, ativo, competitivo e atlético* foram significativas para a postura em alinhamento ideal.

Quadro 4- Características atribuídas pelas mulheres para o modelo feminino nas posturas: A: Postura em alinhamento ideal; B: Postura em hipercifose; C: Postura em hiperlordose.



IDEAL	CIFOSE	LORDOSE
<i>Independente</i>	Dependente	-----
<i>Interessada</i>	Menos interessado	-----
Menos calma	<i>Calma</i>	-----
<i>Organizada</i>	Menos organizado	-----
<i>Alegre</i>	Menos alegre	-----
<i>Eficiente</i>	Menos eficiente	-----
<i>Ativa</i>	Preguiçoso	-----
<i>Competitiva</i>	Menos competitivo	-----
<i>Atenta</i>	Menos atento	-----
<i>Menos falante</i>	Quieto	<i>Falante</i>
<i>Ousada</i>	Cauteloso	-----
<i>Sociável</i>	Retraído	-----
<i>Atlética</i>	Sedentário	-----
<i>Atraente</i>	Menos atraente	-----

Na avaliação das mulheres para o modelo feminino, o tipo postural em hiperlordose recebeu maior valor das médias e o modelo feminino na postura em hipercifose o menor valor.

As características significativas atribuídas pelas mulheres em relação à postura em alinhamento ideal e a postura em hipercifose para o modelo feminino, foram as características: *independente, interessado, organizado, alegre, ativo, competitivo, atento, falante, ousado, sociável, atlético e atraente*. A característica *calma* apresentou valor significativo para a postura em hipercifose, na comparação feita pelos indivíduos do sexo feminino.

Os julgamentos feitos pelas mulheres em relação ao modelo feminino, na comparação da postura em alinhamento ideal com a postura em hiperlordose apresentou valor significativo para a característica *falante* na postura em hiperlordose.

5.5 Postura em alinhamento ideal

A Tabela 7 representa os julgamentos realizados pelos participantes do sexo masculino e do sexo feminino, em relação à postura em alinhamento ideal, para os modelos masculino e feminino.

Tabela 7- Médias e comparações, através do Teste de Mann-Whitney, de homens e mulheres com relação às características atribuídas aos modelos masculino e feminino na postura em alinhamento ideal.

Postura em alinhamento Ideal				
Juiz	Masculino		Feminino	
Modelo	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Independência	6,92	5,80	6,64	7,16
Interesse	7,08	7,08	6,84	7,40
Calma	5,92	4,32	4,76	4,96
Organização	6,32	7,28	7,28	7,88
Confiança	5,56	6,12	6,60	6,80
<i>Alegria</i>	5,96	<i>4,96*</i>	6,52	<i>6,44*</i>
<i>Eficiência</i>	<i>7,16*</i>	<i>6,68*</i>	<i>8,28*</i>	<i>8,04*</i>
Atividade	7,48	6,64	7,92	7,88
<i>Competitividade</i>	<i>7,40*</i>	6,56	<i>8,44*</i>	7,84
Cooperação	4,00	5,16	5,04	4,92
Atenção	7,16	6,88	7,48	7,52
Comunicação	5,12	6,76	5,24	6,00
<i>Habilidade</i>	6,56	<i>5,80*</i>	7,12	<i>7,08*</i>
Simpatia	4,88	6,24	5,24	5,20
Coragem	6,76	5,72	7,00	6,08
Ousadia	4,96	5,44	5,88	5,64
Prudência	9,92	6,16	6,6	6,40
Sensibilidade	4,56	6,68	4,84	6,32
Sociabilidade	6,12	6,56	5,56	6,48
Gentileza	5,24	5,60	5,24	6,20
Atlético	7,88	5,68	7,80	6,76
<i>Honestidade</i>	<i>6,16*</i>	6,32	<i>4,84*</i>	6,32
Otimismo	5,56	6,12	6,6	6,80
Atratividade	6,00	6,80	6,96	6,80
Média total	6,27	6,14	6,44	6,62

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Na postura em alinhamento ideal, a média geral dos julgamentos dos participantes do sexo masculino apresentaram valor maior para o modelo masculino, e os indivíduos do sexo feminino julgaram com valor mais alto o modelo feminino.

Aplicando-se o Teste de Mann-Whitney às amostras independentes, nos julgamentos realizados pelos indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino para o modelo masculino na postura em alinhamento ideal, as características *eficiência* ($U= 206,00$, $p= 0,0388$),

competitividade (U= 193,00, p= 0,0204) e *honestidade* (U= 200,50, p= 0,0290) apresentaram resultados significativos.

Analisadas individualmente os julgamentos dos indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino, para o modelo feminino em alinhamento ideal, apresentaram as características *alegria* (U= 203,50, p= 0,0344), *eficiência* (U= 160,50, p= 0,0032) e *habilidade* (U= 185,50, p= 0,0137) com valores significativos.

5.6 Postura em hipercifose

A Tabela 8 apresenta a análise dos julgamentos realizados pelos indivíduos do sexo masculino e feminino para os modelos masculino e feminino na postura em hipercifose.

Tabela 8- Médias e comparações, através do Teste de Mann-Whitney, de homens e mulheres com relação às características atribuídas aos modelos masculino e feminino na postura em hipercifose.

Juiz	Postura em Hipercifose			
	Masculino		Feminino	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<i>Independência</i>	<i>4,56*</i>	4,28	<i>4,28*</i>	3,96
Interesse	3,56	3,92	3,92	4,44
Calma	7,48	6,36	7,44	6,92
Organização	3,52	4,36	3,52	4,20
Confiança	4,60	5,44	4,72	5,96
Alegria	4,56	4,56	4,64	4,00
Eficiência	5,40	5,04	4,56	4,88
Atividade	4,20	3,84	3,40	3,80
<i>Competitividade</i>	<i>5,08*</i>	4,40	<i>2,96*</i>	4,08
Cooperação	5,12	5,56	5,92	6,04
Atenção	4,04	4,24	3,48	4,20
Comunicação	3,92	3,68	3,32	3,84
<i>Habilidade</i>	4,52	<i>4,00*</i>	4,00	<i>6,00*</i>
Simpatia	5,32	5,44	6,04	5,64
Coragem	4,24	3,92	3,48	4,60
Ousadia	3,88	3,80	3,52	3,88
Prudência	6,16	5,80	7,32	6,68
Sensibilidade	6,44	7,16	6,84	6,88
Sociabilidade	3,72	3,32	2,48	3,88
Gentileza	7,08	6,84	7,28	6,88
Atlético	3,76	3,28	3,04	2,88
Honestidade	7,40	6,40	6,84	6,96
Otimismo	4,60	5,44	4,72	5,92
Atratividade	4,88	4,96	4,44	4,12
Média total	4,91	4,83	4,67	5,02

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

A interpretação das médias dos indivíduos do sexo masculino apresentou valores médios mais altos para o modelo masculino, e as maiores médias dos julgamentos dos indivíduos do sexo feminino foram para o modelo feminino.

O teste estatístico de Mann-Whitney, aplicado às características individualmente atribuídas pelos indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino, para o modelo masculino

na postura em hipercifose, demonstrou que as características significativas são *independência* (U= 210,00, p= 0,0467) e *competitividade* (U= 183,50, p= 0,0123).

A análise independente dos julgamentos dos indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino, para o modelo feminino no tipo postural de hipercifose, verificou que apenas a característica *habilidade* (U= 156,50, p= 0,0025) teve valor significativo.

5.7 Postura em hiperlordose

A Tabela 9 representa os julgamentos realizados pelos participantes do sexo masculino e do sexo feminino, em relação à postura em hiperlordose, para os modelos masculino e feminino.

Tabela 9- Médias e comparações, através do Teste de Mann-Whitney, de homens e mulheres com relação às características atribuídas aos modelos masculino e feminino na postura em hiperlordose.

Juiz	Postura em Hiperlordose			
	Masculino		Feminino	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Independência	5,92	6,96	6,44	6,36
<i>Interesse</i>	6,12	<i>6,96*</i>	6,80	<i>8,00*</i>
Calma	5,80	5,12	5,28	5,36
Organização	6,28	6,32	6,12	7,40
Confiança	5,84	6,36	6,08	6,76
<i>Alegria</i>	<i>6,52*</i>	<i>5,68*</i>	<i>5,52*</i>	<i>7,32*</i>
Eficiência	7,40	7,04	6,80	7,56
Atividade	6,28	6,96	5,84	7,12
<i>Competitividade</i>	<i>7,48*</i>	6,40	<i>6,16*</i>	6,84
Cooperação	4,72	5,96	4,40	5,20
Atenção	6,60	6,48	6,60	6,96
Comunicação	5,80	6,60	6,24	7,48
<i>Habilidade</i>	6,76	<i>5,20*</i>	6,32	<i>6,68*</i>
Simpatia	6,00	6,60	5,00	5,88
Coragem	6,68	6,80	5,92	6,92
Ousadia	6,44	5,96	5,60	6,68
Prudência	5,84	7,04	6,32	7,28
Sensibilidade	5,36	6,72	4,92	5,96
<i>Sociabilidade</i>	6,16	<i>5,84*</i>	6,36	<i>7,68*</i>
Gentileza	5,96	6,84	5,68	5,96
Atlético	6,40	4,92	5,88	5,36
<i>Honestidade</i>	<i>6,32*</i>	7,08	<i>4,92*</i>	5,96
Otimismo	5,84	6,36	6,08	6,76
Atratividade	6,28	6,48	6,44	6,52
Média total	6,2	6,33	5,9	6,66

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Pelos valores das médias apresentados pelos participantes do sexo masculino, verificam-se os maiores valores para o modelo feminino. As maiores médias do julgamento dos indivíduos do sexo feminino também foram para o modelo feminino.

Os resultados obtidos através do Teste de Mann-Whitney para os julgamentos dos indivíduos do sexo masculino e feminino, para o modelo masculino na postura em

hiperlordose apresentou as características *alegria* ($U= 210,50$, $p= 0,0047$), *competitividade* ($U= 194,50$, $p= 0,0220$) e *honestidade* ($U= 200,00$, $p= 0,0290$) como significativas.

Verifica-se pela análise do Teste de Mann-Whitney, nos julgamentos feitos pelos indivíduos do sexo masculino e feminino, para o modelo feminino na postura em hiperlordose, que as características *interesse* ($U= 202,50$, $p= 0,0328$), *alegria* ($U= 172,50$, $p= 0,0066$), *habilidade* ($U= 195,50$, $p= 0,0232$) e *sociabilidade* ($U= 157,50$, $p= 0,0026$) foram significativas.

6. DISCUSSÃO

Essa pesquisa teve como objetivo principal a investigação da existência de estereótipos em relação à postura humana, mediante atribuição de características de temperamento e personalidade a diferentes imagens corporais, por universitários dos sexos masculino e feminino.

Com o intuito de verificar as características atribuídas a cada postura corporal, estabeleceu-se por hipótese que a imagem corporal em alinhamento ideal receberia médias mais positivas do que as imagens em hiperlordose e em hiperlordose, as quais teriam uma avaliação mais negativa.

Com o objetivo de verificar a hipótese da existência de estereótipos em relação à postura humana, comparou-se as características atribuídas por participantes de sexo diferente, e investigou-se se ocorreu a influência do sexo do modelo apresentado no levantamento das características.

Essa hipótese é baseada na grande quantidade de informações sobre o aumento da incidência de alterações posturais na população mundial, o que contribui para que as pessoas atribuam às imagens com alterações posturais, características mais negativas, devido à associação com os males causados pela postura fora do alinhamento ideal.

Os resultados deste estudo foram discutidos na mesma sequência em que foram apresentados no item Resultados.

Inicialmente são apresentadas as características atribuídas por homens e por mulheres, e as comparações realizadas através do Teste de Wilcoxon, para os resultados da atribuição de características com foco no tipo postural.

Em seguida são apresentadas as comparações encontradas no Teste de Mann-Whitney, com ênfase nas diferenças do sexo dos juízes na atribuição de características às posturas masculinas e femininas.

Foram utilizados na discussão dos resultados encontrados neste estudo, outros estudos que analisaram questões relacionadas aos nossos objetivos, e que obtiveram resultados semelhantes ou diferentes em relação aos estereótipos posturais presentes na comunicação humana.

6.1 Análise pelo tipo de postura

6.1.1 Julgamentos masculinos e femininos para os três tipos posturais

A análise dos julgamentos atribuídos pelos participantes desta pesquisa permitiu verificar que os homens e as mulheres julgaram de modo semelhante o modelo masculino, com características positivas para a postura em alinhamento ideal e com características contrárias para o modelo em hipercifose.

Os julgamentos dos homens e das mulheres também apresentaram semelhança para o modelo feminino, com características melhores para a postura em hiperlordose e com características adversas para a postura em hipercifose.

A semelhança encontrada na valorização da postura em hiperlordose, no julgamento de homens e de mulheres para o modelo feminino, pode ser um indicador de que os homens são mais atraídos sexualmente por mulheres com postura em hiperlordose, e que as mulheres sentem-se mais atraentes, confiantes e sexualmente mais atraentes nessa postura. As pessoas

mais atraentes, em geral, são julgadas como mais sociáveis, competentes e dominantes (KNAPP; HALL, 1999; FEINGOLD, 1992).

A semelhança dos julgamentos dos homens e das mulheres encontrados neste estudo pode ser explicada pelo fato da postura e da imagem corporal estarem intimamente relacionadas (SCHILDER, 1999), e nos conceitos de imagem corporal, que compreende uma atenção focada nos ideais de corpo (AMORIM, 2007), e de autopercepção corporal (CASH, 2004).

Essas informações estão de acordo com Schilder (1999), que ressalta o intenso intercâmbio entre a nossa imagem corporal e a imagem corporal do outro. O mesmo autor defende que o modelo padrão de postura correta é particular de cada indivíduo.

O conjunto de dados apresentados permitiu confirmar a hipótese testada neste estudo, e verificou que a imagem corporal em alinhamento ideal é julgada mais positivamente do que as imagens em hipercifose e em hiperlordose.

Neste estudo os homens e as mulheres atribuíram características aos fatores corporais e os dados apresentados são opostos à avaliação feita por Kniffin e Wilson (2004), que verificaram a influência de fatores não corporais sobre a percepção da atratividade física de homens e mulheres, e encontraram nos julgamentos feitos pelos homens a respeito da atratividade física das mulheres menos influência dos fatores não corporais, do que a avaliação das mulheres sobre a atratividade dos homens.

As características encontradas neste estudo, nas comparações entre as posturas em alinhamento ideal e em hipercifose, para os modelos masculino e feminino, corroboram com os resultados do estudo de Burgoon (1991), que demonstra que a postura em relaxamento transmite uma maior intimidade, calma, informalidade e semelhança, e essas características são menos dominantes na postura ideal.

O conjunto de características *interessado, organizado, eficiente, ativo, atento e sociável* apresentam valores significativos nos julgamentos de homens e de mulheres, para o modelo masculino e para o modelo feminino em alinhamento ideal. A característica *atraente* apresentou significância nos julgamentos dos homens para o modelo feminino em alinhamento ideal, e nos julgamentos das mulheres para os modelos masculino e feminino em alinhamento ideal.

Os dados desse conjunto de características relacionam-se ao estereótipo da atratividade física estabelecido por professores, que consideram que as crianças atraentes tendem a ser vistas como socialmente mais competentes, mais inteligentes e com maior potencial educacional em comparação com as julgadas pouco atraentes (KNAPP; HALL, 1999).

As características *ativo, competitivo, atento, e sociável* apresentaram valores significativos nos julgamentos dos homens e das mulheres para os modelos masculino e feminino em alinhamento ideal. Esses resultados permitem verificar a existência de estereótipos associados à postura ideal, o que sugere que pessoas percebidas como atraentes possam desenvolver qualidades desejáveis em relação às expectativas dos outros.

Esse conjunto de características corrobora com a meta-análise feita por Feingold (1992), que identificou diferenças nos julgamentos das pessoas em relação à atratividade física. As pessoas julgadas como atraentes apresentam as características de dominância e sociabilidade, e são percebidas como mais saudáveis mentalmente e mais atraentes sexualmente do que as pessoas pouco atraentes.

As comparações também apresentam relação com os resultados encontrados por Nonaka (2011), que analisou a taxa de aparecimento de cada posição postural de professores em sala de aula, com o sexo do participante, e teve como resultado, que a posição de frequência dos participantes é facilmente identificada com o padrão corporal vigente divulgado na mídia, e cultuado como “postura ideal”.

A característica *repulsivo* apresentou valores significativos nos julgamentos dos homens para o modelo feminino em hipercifose, e nos julgamentos das mulheres para os modelos masculino e feminino na postura em hipercifose.

Esse dado pode estar relacionado ao fato de que a falta de simetria do corpo e a presença de deformidades físicas, afetam a percepção de atratividade física das pessoas, para os modelos que desviam do padrão de corpo ideal (RHODES, 2006). As características relacionadas às proporções do corpo, massa corpórea e a altura, também podem ser destacadas como fatores determinantes para o julgamento da atratividade física (SCHÜTZWOHL, 2006).

As características *interessado, simpático, eficiente, ativo, competitivo e atlético* apresentaram valores significativos nos julgamentos dos homens e das mulheres para o modelo masculino em hiperlordose. Para o modelo feminino em hiperlordose, as características *corajoso e falante* apresentaram valores significativos nos julgamentos dos homens e das mulheres. É possível estabelecer relação desse conjunto de características com a pesquisa de Vinayagamoorthy, Steed e Slater (2008), que indicaram que a postura desempenha um papel importante na comunicação humana e transmite os sentimentos de afeto e de alegria.

6.2 Comparação entre o sexo dos juízes

6.2.1 Postura em alinhamento ideal

A análise das médias gerais demonstra que na postura em alinhamento ideal, os julgamentos das mulheres apresentaram valor médio mais alto para o modelo feminino. Nos julgamentos dos homens, as maiores médias também foram atribuídas ao modelo masculino. Esse dado permitiu verificar, que de maneira geral, os homens e as mulheres são mais exigentes e criteriosos para a postura em alinhamento ideal.

Nos julgamentos realizados pelos homens e pelas mulheres para o modelo masculino na postura em alinhamento ideal, as características *eficiência*, *competitividade* e *honestidade* apresentaram resultados significativos.

Nas diferenças dos julgamentos dos homens e das mulheres para o modelo masculino na postura em alinhamento ideal, verifica-se que as características *eficiência* e *competitividade* são mais citadas pelas mulheres e a característica *honestidade* pelos homens.

Analisados individualmente os julgamentos dos homens e das mulheres para o modelo feminino em alinhamento ideal, as características *alegria*, *eficiência* e *habilidade* tiveram valores significativos. Essas características são mais valorizadas significativamente pelas mulheres do que pelos homens. Com isso, essas características podem ser indicadores da presença de competição intelectual entre os gêneros na população do estudo, o que apresenta certa coerência com o estudo de Kenrich et al. (1990), que avaliaram as diferenças de critérios de escolha entre os homens e as mulheres, e concluíram que o atributo inteligência é menos importante para os homens do que para as mulheres em relação às suas escolhas.

As características analisadas reforçam a compreensão de boa postura apresentada por Vieira e Souza (2002), em que a boa postura dos participantes é muito parecida à que está presente nas referências atuais. A concepção atual de boa postura prioriza a força, o alinhamento e posicionamento dos segmentos corporais, além do controle e da disciplina corporal.

As características atribuídas à postura em alinhamento ideal podem ser comparadas à análise feita por Catalan et al.(2011), em que a percepção corporal de adolescentes, demonstrou que, o indivíduo que tem uma boa postura é àquele que tem boa educação, e que está reto enquanto anda ou quando está sentado.

Os resultados da análise da postura em alinhamento ideal estão de acordo com os estereótipos relacionados à postura correta, que são facilmente identificados com o padrão corporal vigente divulgado e cultuado como “postura ideal” (NONAKA, 2011).

6.2.2 Postura em hipercifose

A interpretação das médias dos julgamentos para a postura em hipercifose permitiu verificar que os homens atribuíram valores médios mais altos para o modelo masculino, e que as mulheres julgaram o modelo feminino com maior valor médio. A diferença das médias gerais, nos julgamentos dos homens e das mulheres demonstrou que há influência do sexo do modelo apresentado na postura em hipercifose.

As características significativas individualmente atribuídas pelos homens e pelas mulheres, para o modelo masculino na postura em hipercifose, demonstrou que as características significativas são *independência* e *competitividade*. A análise independente dos julgamentos dos homens e das mulheres, para o modelo feminino no tipo postural de hipercifose, verificou que apenas a característica *habilidade* teve valor significativo.

As características *independência* e *competitividade* são mais valorizadas pelos homens para o modelo masculino em hipercifose e a característica *habilidade* tem mais valor para as mulheres para o modelo feminino em hiperlordose. A postura em hipercifose é julgada por homens e mulheres como menos atrativa quando comparada com as posturas em alinhamento ideal e em hiperlordose.

Com base nessas características, percebe-se que entre os gêneros, as características citadas acima podem ser um indicador de empatia entre as mulheres, e entre os homens sugere a presença de relações de seleção de parceiros e de competição intelectual. As relações encontradas relacionam-se a pesquisa de Burgoon (1991), que demonstra que a postura em relaxamento transmite uma maior semelhança, calma e intimidade e que essas características são menos predominantes na postura tensa.

Os resultados também estão relacionados à pesquisa feita por Suzuki e Haruki (1992), que constatou que a postura exerce forte influência sobre a consciência emocional das pessoas. Essa influência também é percebida por Grammer (1990), que verificou nas relações de interesse em encontros com o sexo oposto, a influência exercida pela postura e pelo riso. Verificou-se em ambos os sexos, que a postura auxilia no processo de comunicação, e que as posturas classificadas como “fechadas” correspondem a atitudes de falta de interesse.

A pesquisa desenvolvida por Kaplan e Sadock (1994), encontrou que os desvios posturais são comuns durante o episódio depressivo, e os pacientes apresentam características de um corpo curvado, com inclinação anterior da cabeça e aumento da hiperlordose.

O estudo de Tiedens e Fragale (2003) também apresentou correlação com os resultados deste estudo, por demonstrar que os participantes expostos a um indivíduo dominante diminuem a sua posição postural, enquanto os participantes expostos a um indivíduo submisso aumentam sua posição postural.

6.2.3 Postura em hiperlordose

As médias gerais atribuídas para a postura em hiperlordose demonstraram que tanto os homens, como as mulheres julgaram com maior valor médio o modelo feminino. Esse dado indica que, de maneira geral, os homens e as mulheres atribuíram mais atratividade à postura em hiperlordose para o modelo feminino.

Os resultados obtidos através dos julgamentos dos homens e das mulheres, para o modelo masculino na postura em hiperlordose apresentou as características *alegria*, *competitividade* e *honestidade* como significativas.

Verificou-se pelos julgamentos feitos pelos homens e pelas mulheres, para o modelo feminino na postura em hiperlordose, que as características *interesse*, *alegria*, *habilidade* e *sociabilidade* foram significativas.

O conjunto de características atribuídas ao modelo masculino em hiperlordose é mais valorizado pelos homens do que pelas mulheres. O contrário ocorre para o modelo feminino em hiperlordose, em que as características são mais valorizadas pelas mulheres do que pelos homens.

As características analisadas podem indicar que há uma competição intelectual entre os gêneros, e que as mulheres julgam-se mais habilidosas e sociáveis, o que sugere uma relação de diferença na atratividade entre os homens e as mulheres. Essa análise está de acordo com a de Feingold (1992), que identificou diferenças nos julgamentos das pessoas em relação à atratividade física, e verificou que as pessoas atraentes são mais dominantes, sociáveis e mais atraentes sexualmente. Além disso, também é possível encontrar relação com o estudo de Vinayagamoorthy, Steed e Slater (2008), pois através da postura é possível transmitir sentimentos de alegria e de afeto. Knapp e Hall (1999) também defendem que as pessoas mais atraentes são julgadas como mais sociáveis, competentes e inteligentes.

Concluimos que, de maneira geral, as mulheres são mais exigentes e seletivas do que os homens na atribuição de valores às características de temperamento e personalidade.

Em relação a algumas características há diferença no nível de importância que homens e mulheres atribuem a elas. As mulheres são mais criteriosas e exigentes nas características atribuídas para o modelo masculino e para o modelo feminino na postura em alinhamento ideal, e para o modelo feminino em hiperlordose. Os homens são mais criteriosos na postura em hiperlordose para os modelos masculino e feminino.

De acordo com os resultados desse estudo, as mulheres são mais criteriosas do que os homens na atribuição de características. As características compreensivo, gentil e inteligente, são avaliadas pelos homens como menos importantes, e o mesmo não ocorre com as mulheres em relação às suas escolhas (KENRICH et al., 1990).

As diferenças de critério entre os gêneros encontradas nesse estudo estão relacionados com o estudo de Zaffar e Bano (2005), que relatam que há diferença de gênero nos julgamentos dos universitários, e na maneira significativa da compreensão de símbolos não verbais.

As diferenças de gênero deste estudo foram interpretadas com base nos estereótipos apresentados pela atribuição de características aos tipos posturais, e estão relacionados aos resultados encontrados no estudo de Knopler e Imhof (2007), que afirmam a existência de um impacto da diferença de gênero e da orientação sexual no comportamento não verbal dos indivíduos em situações de comunicação.

O conjunto de dados apresentados permitiu confirmar a segunda hipótese testada neste estudo, sobre a existência de estereótipos em relação à postura humana. Os resultados encontrados neste estudo demonstraram a influência dos estereótipos por estabelecerem uma forma de avaliação pessoal na ausência de informações sobre o outro, corroborando com os estudos de Andersen (1999) e Queiroz e Otta (1999), que defendem que os julgamentos relacionados à aparência física são determinados por diversos fatores mais complexos do que a simples relação entre a harmonia e equilíbrio dos contornos anatômicos.

Os resultados encontrados nesta pesquisa também podem ser comparados aos obtidos por Zentner (2012), sobre seleção de parceiros em diferentes culturas. Os participantes escolheram as características que mais o atraíam em um parceiro e classificaram por ordem de importância: idade, ser prestativo e fiel, ter boa aparência e boa situação financeira, status, ambição, ter disposição para o trabalho e inteligência. Nos países com maior disparidade entre os sexos, as respostas tanto dos homens quanto das mulheres corresponderam às teses da Psicologia Evolucionista, ou seja, as mulheres buscam um parceiro com características de um bom provedor e os homens buscam uma parceira com qualidades para a reprodução. Nas nações com maior igualdade entre os gêneros, houve uma inversão de valores.

As análises realizadas nesta pesquisa reforçam a presença de estereótipos masculinos e femininos em relação à postura humana no processo de comunicação, e corrobora com a teoria da evolução de Darwin (2000), em que, além de explicar que o corpo humano adquiriu o formato e a complexidade atuais, poderia fornecer informações para entender como pensamos e como agimos.

A revisão bibliográfica realizada para a execução deste trabalho mostrou que a literatura é carente de estudos que abordam a relação entre o processo de comunicação interpessoal e as posturas corporais, de maneira quantitativa. A maioria dos estudos consultados avaliou esse processo por meio da análise de entrevistas gravadas, e posteriormente analisadas por pesquisadores oferecendo valores de acordo com os objetivos pré-determinados. Este modo de avaliação mostrou-se inviável para os objetivos propostos para este estudo.

Embora os estudos encontrados tivessem como palavras chave os termos descritos ou os mesmos fizessem parte do título de algumas pesquisas, há uma lacuna na literatura relacionada às posturas e o processo de comunicação humana. Deste modo, foram selecionados para análise, apenas as pesquisas que apresentaram de modo explícito a postura no processo de comunicação interpessoal. Dos estudos selecionados, foram analisadas também as referências e realizada a busca de alguns artigos citados pelos mesmos.

O Instrumento de avaliação dos estereótipos posturais foi desenvolvido frente à necessidade de um instrumento que pudesse mensurar objetivamente os estereótipos, à medida que na literatura consultada não foi identificado nenhum instrumento que atingisse esta meta.

A pesquisa apresenta limitações, dentre elas a regionalização da amostra, e espera-se que, a partir deste estudo outros sejam desencadeados, estimulando o desenvolvimento da pesquisa no âmbito da comunicação não verbal e dos estereótipos relacionados à postura humana.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os resultados do presente trabalho, mesmo não sendo possível generalizá-los, por terem sido obtidos através de respostas de um grupo específico de participantes, em uma única instituição, pode-se verificar que os resultados estão apoiados na literatura em vários aspectos, embora haja uma escassez de estudos relacionados aos estereótipos presentes na postura humana, o que dificultou a análise e a discussão dos dados obtidos.

O objetivo deste trabalho foi investigar a existência de estereótipos em relação à postura humana, os procedimentos de coleta e análise dos dados foram coerentes com os objetivos propostos, os quais foram alcançados. Os resultados obtidos demonstram a importância da utilização do questionário de atribuição de características no levantamento dos estereótipos relacionados à postura humana.

Uma das contribuições desta pesquisa refere-se ao questionário elaborado para o estudo, composto por seis pares de figuras posturais em sombra, diferenciadas por gênero, apresentadas em vista lateral, e uma escala visual para atribuição de características de temperamento e personalidade, com 24 pares de características opostas, em relação às posturas em alinhamento ideal, em hipercifose torácica e, em hiperlordose.

Os participantes desta pesquisa, de ambos os sexos, julgaram de modo semelhante às posturas apresentadas. Os participantes do sexo masculino e do sexo feminino, de maneira geral julgaram o modelo masculino como mais positivo na postura em alinhamento ideal, e como mais negativo na postura em hipercifose.

Em relação ao modelo feminino, os participantes do sexo masculino e do sexo feminino julgaram a postura em hiperlordose como mais positiva e a postura em hipercifose como mais negativa.

A comparação realizada entre os julgamentos dos participantes do sexo masculino e do sexo feminino, para os três tipos posturais apresentados, demonstrou como resultados que na

postura em alinhamento ideal e na postura em hipercifose, os participantes do sexo masculino atribuíram maior valor ao modelo masculino, e os participantes do sexo feminino atribuíram maior valor ao modelo feminino.

Na postura em hiperlordose, tanto os participantes do sexo masculino quanto os participantes do sexo feminino julgaram com valor maior o modelo feminino.

Ao final deste trabalho, consideramos que o instrumento utilizado atingiu o proposto nos objetivos do trabalho, e novas pesquisas nesta área podem contribuir para melhorar a identificação dos estereótipos posturais, em diferentes grupos de indivíduos, e para o desenvolvimento do conhecimento científico sobre os elementos não verbais relacionados à postura humana.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, R.A.S. **Percepção e Satisfação com a Imagem Corporal de Crianças e Adolescentes Obesos e com Excesso de Peso.** Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; 2007.
- ANDERSEN, P. A. **Nonverbal communication: Forms and functions.** California: Mayfield, 1999. Publishing Company, 1999.
- BERTHERAT, T., BERNSTEIN, C. **O corpo tem suas razões: Antiginástica e Consciência de Si.** 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BRADFORD, D.S. **Escoliose de Moe e Outras deformidades da coluna.** 2º ed, São Paulo: Santos, 1994.
- BURGOON, J.K. **Relational message interpretations of touch, conversational distance, and posture.** Journal of Nonverbal Behavior, v. 15. n. 4, p. 233-259, 1991.
- CASH, T.F. **Body image: Past, present, and future.** Science Direct, v.1 , p. 1-5, 2004.
- CANALES, J. **Fisioterapia em transtorno depressivo maior: avaliação da postura e imagem corporal.** Dissertação (Mestrado). Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.
- CATALAN, V., G.; SOUSA, N. P.; ABDON, A. P. V.; FALCÃO, C., S., V.; CATUB, A., M., F. **Percepção Corporal de adolescentes em ambientes escolares.** Revista Brasileira em Promoção em Saúde, v. 24, n. 4, p. 390-395, 2011.
- DARWIN, C. **A expressão das emoções no homem e nos animais.** São Paulo: Cia das Letras, 1872/2000.
- DAVIS, F. **A Comunicação Não-Verbal.** 6. ed. São Paulo: Summus, 1979.
- ETCOFF, N. **A lei do mais belo.** A ciência da beleza. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 1999.
- FEESE,S.; ARNRICH, B.; TROSTER, G.; MEYER, B.; JONAS, K. **Detcting Posture Mirroring in Social interactions with Wearable Sensors.** 15th Annual International Symposium on Wearable Computers (ISWC), p. 119-120, 2011.
- GRAMMER, K. **Strangers meet: Laughter and nonverbal signs of interest in opposite-sex encounters.** Journal of Nonverbal Behavior, v. 14, p. 209-236, 1990.
- GRAMMER, K.; FINK, B.; OBERZAUCHER, E.; ATZMULHER, M.; BLANTAR, I.; MITTEROECKER, P. **The representation of self reported affect in body posture and body posture simulation.** Collegium Antropologicum, v. 28: p. 159-173, 2004.
- HATFIELD, E., CACIOPPO, J.T., RAPSON, R.L. **Emotional Contagion: Studies in Emotion and Social Interaction.** New York: Cambridge University Press, 1994.
- KAPLAN, I., H.; SADOCK, B.J. **Compendio de Psiquiatria Dinâmica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KENDALL, F.P. (et al). **Músculos: Provas e Funções**. 4 ed. São Paulo: Manole, 2007.

KISNER, C., COLBY, L.A.A. **Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Manole, 1987.

KNAPP, M., HALL, J. **Comunicação Não Verbal na Interação Humana**. São Paulo: Editora JSN Ltda, 1999.

KNOPLER, T.; IMHOF, M. **Does sexual orientation have an impact on nonverbal behavior in interpersonal communication?** Journal of Nonverbal Behavior, v. 31, n. 3, p. 189-204, 2007.

LUCHESE, F.D.M., CARAMASCHI, S. **Compleições físicas e estereótipos: Perspectivas de graduandos de Educação Física**. Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. v. 7, n. 3, 2009.

NONAKA, Y. **Collecting and Classifying the Classroom Posture of Elementary School Teachers: An Exploratory Study**. Japanese Journal of Education Psychology, v.59. n. 4, p. 450-461, 2011.

LYSARDO-DIAS, D. **A construção e desconstrução de estereótipos pela publicidade brasileira**. Stockholm Review of Latin American Studies, v. 2, p. 25-35, 2007.

PITTELMAN, H., NOWICKI, S. JR. **A test of ability to identify emotion in human standing and sitting postures: the diagnostic analysis of nonverbal accuracy posture test**. Genet Soc Gen Psychol. v. 130, n. 2, p. 62- 146, 2004.

QUEIROZ, R.S., OTTA, E. A beleza em foco: Condicionantes culturais e psicobiológicos na definição da estética corporal. In: R. S. Queiroz (Org.), **O corpo do brasileiro: Estudos de estética e beleza**. São Paulo: SENAC, (pp.13-66), 1999.

RASCH, P.J., BURKE, R.K. **Cinesiologia e Anatomia Aplicada: A Ciência do Movimento Humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

REBOLHO, M. C. T. **Efeitos da educação física nas mudanças de hábitos em escolares de 1ª a 4ª série do ensino fundamental**. Tese (Mestrado). Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.

SCHILDER, P. **A Imagem do corpo: as energias construtivas da psique**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SHUMWAY-COOK, A., WOOLLACOTT, M.H. **Controle Motor. Teoria e aplicações práticas**. São Paulo: Manole, 2000.

SLADE, P. D. **What is body image?** Behavioral Research Therapy, v. 32 n.5, p. 497-502, 1994.

SUZUKI, M.; HARUKI, Y. **Effects of inclination of trunk and head on emotional awareness**. Japanese Journal of Psychology, v. 62, n. 6, p. 378-382, 1992.

TIEDENS, L, Z. FRAGALE, A., R. **Power moves: Complementary in dominant and submissive nonverbal behavior.** Journal of personality and Social Psychology, v. 84, n. 3, 2003.

VERDERI, E. **Programa de educação postural.** São Paulo: Phorte Editora , 2001.

VIEIRA, A., SOUZA, J.L. **Boa postura: Uma preocupação com a estética, moral ou a Saúde?** Revista Movimento, v.15, n.01, p.145-165, 2009.

VIEIRA, A., SOUZA, J.L. **Concepções de boa postura dos participantes da Escola Postural da ESEF/UFRGS.** Revista Movimento, v.8, n.01, p.09-20, 2002.

VINAYAGAMOORTHY, V.; STEED, A.; SLATER, M. **The impact of a character posture model on the communication of affect in an immersive virtual environment.** IEEE Transactions on visualization and computer graphics, v. 14, n. 5, p. 965-981, 2008.

VINCIARELLI, A.; SALAMIN, H.; PANTIC, M. **Social Signal Processing: Understanding Social Interactions through Nonverbal Behavior Analysis.** IEE Computer society conference on computer vision and pattern recognition workshops, v.1, p. 801-808, 2009.

ZAFFAR, S.; BANO, M. **Communicate competence of male and female college and university students on stick figures.** Pakistan Journal of Social and Clinical Psychology, v. 3, n. 1-2. P. 51-58, 2005.

ZENTNER, M.; MITURA, K. **Stepping Out of the Caveman's Shadow Nations' Gender Gap Predicts Degree of Sex Differentiation in Mate Preferences.** A Journal of Association for Psychological Science. University of York, 2012.

Anexo A:



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Bauru



O Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista – UNESP, em sua 65ª Reunião Ordinária realizada no dia 06 de outubro de 2011, no Prédio do STI da Faculdade de Ciências - UNESP, Campus de Bauru, às 09h00, após análise do parecer emitido pelo relator **APROVA** o projeto "Posturas corporais e atribuição de características por universitários", Processo nº 8437/46/01/11, sob responsabilidade do Prof. Dr. Sandro Caramaschi.

Bauru (SP), 06 de outubro de 2011

PROF. DR. ARI FERNANDO MAIA
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa

Anexo C: Tabelas estatísticas

Teste de Wilcoxon

Tabela 1

Sujeito (juiz)	Masculino			Estatística	
	Postura Masculina	C	I	L	C / I
Independência	4,56	6,92	5,92	Z= 1,8835 P= 0,0596	Z= 0,0487 P= 0,9612
Interesse	3,56	7,08	6,12	Z= 3,8634 P= 0,0001*	Z= 1,7379 P= 0,00822*
Calma	7,48	5,92	5,80	Z= 1,8835 P= 0,0596	Z= 0,0487 P= 0,9612
Organização	3,52	6,32	6,28	Z= 3,2571 P= 0,0011*	Z= 0,2597 P= 0,7951
Confiança	4,60	5,56	5,84	Z=1,4251 P= 0,1541	Z= 0,3302 P= 0,7413
Alegria	4,56	5,96	6,52	Z= 2,3213 P= 0,0203*	Z= 1,0037 P= 0,3155
Eficiência	5,40	7,16	7,40	Z= 2,6613 P= 0,0078*	Z= 0,4383 Z= 0,6612
Atividade	4,20	7,48	6,28	Z= 3,5652 P= 0,0004*	Z= 1,2687 P= 0,2046
Competitividade	5,08	7,40	7,48	Z= 2,7163 P= 0,0066*	Z= 0,3219 P= 0,7475
Cooperação	5,12	4,00	4,72	Z= 1,5908 P= 0,1117	Z= 1,008 P= 0,3135
Atenção	4,04	7,16	6,60	Z= 3,6143 P= 0,0003*	Z=0,7811 P= 0,4348
Comunicação	3,92	5,12	5,80	Z= 1,5286 P= 0,1264	Z= 1,1296 P= 0,2586

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 2

Sujeito (juiz)				Masculino	
	Postura Masculina	C	I	L	Estatística
				C / I	I / L
Habilidade	4,52	6,56	6,76	Z= 3,766 P= 0,0002*	Z= 0,5909 P= 0,5546
Simpatia	5,32	4,88	6,00	Z= 0,7148 P= 0,4748	Z= 2,0778 P= 0,0377*
Coragem	4,24	6,76	6,68	Z= 3,3609 P= 0,0008*	Z= 0,0402 P= 0,9679
Ousadia	3,88	4,96	6,44	Z= 1,5421 P= 0,1230	Z= 1,7531 P= 0,0796
Prudência	6,16	9,92	5,84	Z= 1,3253 P= 0,1851	Z= 1,7044 P= 0,0883
Sensibilidade	6,44	4,56	5,36	Z= 2,37 P= 0,0178*	Z= 1,2774 P= 0,2015
Sociabilidade	3,72	6,12	6,16	Z= 3,2286 P= 0,0012*	Z= 0,0521 P= 0,9584
Gentileza	7,08	5,24	5,96	Z= 3,4719 P= 0,0005*	Z= 1,1991 P= 0,2305
Atlético	3,76	7,88	6,40	Z= 4,0908 P= 0,0001*	Z= 1,6882 P= 0,0914
Honestidade	7,40	6,16	6,32	Z= 2,3146 P= 0,0206	Z= 0,0487 P= 0,9612
Otimismo	4,60	5,56	5,84	Z= 1,4251 P= 0,1541	Z= 0,3302 P= 0,7413
Atratividade	4,88	6,00	6,28	Z= 2,0346 P= 0,0419	Z= 0,4518 P= 0,6514

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 3

Sujeito (juiz)	Masculino				
	Postura Feminina	C	I	L	Estatística
				C / I	I / L
Independência	4,28	5,8	6,96	Z= 2,3571 P= 0,00184*	Z= 1,4946 P= 0,1350
Interesse	3,92	7,08	6,96	Z= 2,7429 P= 0,0002*	Z= 0,7792 P= 0,4359
Calma	6,36	4,32	5,12	Z= 2,3571 P= 0,0184*	Z= 1,4946 P= 0,1350
Organização	4,36	7,28	6,32	Z= 3,7286 P= 0,0002*	Z= 1,7304 P= 0,0836
Confiança	5,44	6,12	6,36	Z= 1,396 P= 0,1627	Z= 0,896 P= 0,3703
Alegria	4,56	4,96	5,68	Z= 0,4252 P= 0,6702	Z= 1,0389 P= 0,2989
Eficiência	5,04	6,68	7,04	Z= 3,2141 P= 0,0013*	Z= 0,9014 P= 0,3674
Atividade	3,84	6,64	6,96	Z= 3,5653 P= 0,0004*	Z= 0,5714 P= 0,5677
Competitividade	4,40	6,56	6,40	Z= 2,4484 P= 0,0143*	Z= 0,076 P= 0,9394
Cooperação	5,56	5,16	5,96	Z= 0,4106 P= 0,6814	Z= 1,5306 P= 0,1259
Atenção	4,24	6,88	6,48	Z= 3,3714 P= 0,0007*	Z= 0,6256 P= 0,5316
Comunicação	3,68	6,76	6,60	Z= 3,3143 P= 0,0009*	Z= 0,3018 P= 0,7628

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 4

Sujeito (juiz)				Masculino	
	Postura Feminina	C	I	L	Estatística
				C / I	I / L
Habilidade	4,00	5,80	5,20	Z=2,7285 P= 0,0064*	Z= 1,0797 P= 0,2803
Simpatia	5,44	6,24	6,60	Z= 1,185 P= 0,2360	Z= 0,5032 P= 0,6148
Coragem	3,92	5,72	6,80	Z= 2,9057 P= 0,0037*	Z= 2,0129 P= 0,0441*
Ousadia	3,80	5,44	5,96	Z= 2,5486 P= 0,0108*	Z= 0,8143 P= 0,4155
Prudência	5,80	6,16	7,04	Z= 0,6083 P= 0,5430	Z= 1,3991 P= 0,1618
Sensibilidade	7,16	6,68	6,72	Z= 0,7994 P= 0,4240	Z= 0,00373 P= 0,9702
Sociabilidade	3,32	6,56	5,84	Z= 3,7867 P= 0,0002*	Z= 1,1406 P= 0,2541
Gentileza	6,84	5,60	6,84	Z= 1,8943 P= 0,0582	Z= 1,7531 P= 0,0796
Atlético	3,28	5,68	4,92	Z= 3,1005 P= 0,0019*	Z= 1,3078 P= 0,1909
Honestidade	6,40	6,32	7,08	Z= 0,0218 P= 0,9826	Z= 1,512 P= 0,1305
Otimismo	5,44	6,12	6,36	Z= 1,4077 P= 0,1592	Z= 0,8853 P= 0,3760
Atratividade	4,96	6,80	6,48	Z= 2,8742 P= 0,0041*	Z= 0,5195 P= 0,6034

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 5

Sujeito (juiz)	Feminino			Estatística	
	Postura Masculina	C	I	L	C / I
Independência	4,28	6,64	6,44	Z= 2,4028 P= 0,0163*	Z= 0,6189 P= 0,5360
Interesse	3,92	6,84	6,80	Z= 3,9283 P= 0,0001*	Z= 0,0456 P= 0,9636
Calma	7,44	4,76	5,28	Z= 2,4028 P= 0,0163*	Z= 0,6189 P= 0,5360
Organização	3,52	7,28	6,12	Z= 3,0518 P= 0,0023*	Z= 1,3857 P= 0,1658
Confiança	4,72	6,60	6,08	Z= 2,2811 P= 0,0225*	Z= 0,6143 P= 0,5390
Alegria	4,64	6,52	5,52	Z= 3,1143 P= 0,0018*	Z= 1,9286 P= 0,0538
Eficiência	4,56	8,28	6,80	Z= 4,2857 P= 0,0001*	Z= 2,3876 P= 0,0170*
Atividade	3,40	7,92	5,84	Z= 3,9957 P= 0,0001*	Z= 3,0871 P= 0,0020*
Competitividade	2,96	8,44	6,16	Z= 4,184 P= 0,0001*	Z= 2,8732 P= 0,0041*
Cooperação	5,92	5,04	4,40	Z= 1,009 P= 0,3130	Z= 0,8668 P= 0,3860
Atenção	3,48	7,48	6,60	Z= 3,6194 P= 0,0003*	Z= 0,9885 P= 0,3229
Comunicação	3,32	5,24	6,24	Z= 2,4028 P= 0,0163*	Z= 1,3473 P= 0,1779

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 6

Sujeito (juiz)	Postura Masculina			Feminino	
	C	I	L	Estatística	
				C / I	I / L
Habilidade	4,00	7,12	6,32	Z= 4,0714 P= 0,0001*	Z= 1,3798 P= 0,1677
Simpatia	6,04	5,24	5,00	Z= 0,9253 P= 0,3548	Z= 0,3247 P= 0,7454
Coragem	3,48	7,00	5,92	Z= 4,0857 P= 0,0001*	Z= 1,8293 P= 0,0674
Ousadia	3,52	5,88	5,60	Z= 3,068 P= 0,0022*	Z= 0,2889 P= 0,7726
Prudência	7,32	6,60	6,32	Z= 1,1644 P= 0,2443	Z= 0,2922 P= 0,7701
Sensibilidade	6,84	4,84	4,92	Z= 2,6679 P= 0,0076*	Z= 0,01461 P= 0,0838
Sociabilidade	2,48	5,56	6,36	Z= 3,6199 P= 0,0003*	Z= 0,9732 P= 0,3304
Gentileza	7,28	5,24	5,68	Z= 2,9868 P= 0,0028*	Z= 0,5779 P= 0,5633
Atlético	3,04	7,80	5,88	Z= 4,184 P= 0,0001*	Z= 2,4157 P= 0,0157*
Honestidade	6,84	4,84	4,92	Z= 2,3714 P= 0,0177*	Z= 0,1461 P= 0,8838
Otimismo	4,72	6,60	6,08	Z= 2,2811 P= 0,0225*	Z= 0,6143 P= 0,5390
Atratividade	4,44	6,96	6,44	Z= 3,0415 P= 0,0024*	Z= 0,7125 P= 0,4761

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 7

Sujeito (juiz)				Feminino	
	Postura Feminina	C	I	L	Estatística
				C / I	I / L
Independência	3,96	7,16	6,36	Z= 2,2245 P= 0,0261*	Z= 0,5627 P= 0,5737
Interesse	4,44	7,40	8,00	Z= 2,9503 P= 0,0032*	Z= 0,8773 P= 0,3803
Calma	6,92	4,96	5,36	Z= 2,2245 P= 0,0261*	Z= 0,5627 P= 0,05737
Organização	4,20	7,88	7,40	Z= 4,1973 P= 0,0001*	Z= 0,9429 P= 0,3458
Confiança	5,96	6,80	6,76	Z= 1,3729 P= 0,1698	Z= 0,0714 P= 0,9431
Alegria	4,00	6,44	7,32	Z= 2,9706 P= 0,0030*	Z= 1,3798 P= 0,1677
Eficiência	4,88	8,04	7,56	Z= 3,9387 P= 0,0001*	Z= 0,5627 P= 0,5737
Atividade	3,80	7,88	7,12	Z= 4,00 P= 0,0001*	Z= 0,9277 P= 0,3536
Competitividade	4,08	7,84	6,84	Z= 3,6346 P= 0,0003*	Z= 1,3813 P= 0,1672
Cooperação	6,04	4,92	5,20	Z= 1,171 P= 0,2416	Z= 0,2259 P= 0,8213
Atenção	4,20	7,52	6,96	Z= 3,8429 P= 0,0001*	Z= 0,487 P= 0,6263
Comunicação	3,84	6,00	7,48	Z= 2,758 P= 0,0058*	Z= 2,1265 P= 0,0335*

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 8

Sujeito (juiz)				Feminina	
	Postura Feminina	C	I	L	Estatística
				C / I	I / L
Habilidade	6,00	7,08	6,68	Z= 1,6428 P= 0,1004	Z= 0,698 P= 0,4852
Simpatia	5,64	5,20	5,88	Z= 0,4058 P= 0,6849	Z= 0,7142 P= 0,4751
Coragem	4,60	6,08	6,92	Z= 1,7856 P= 0,0742	Z= 1,0493 P= 0,2940
Ousadia	3,88	5,64	6,68	Z= 2,3051 P= 0,0212*	Z= 1,3311 P= 0,1832
Prudência	6,68	6,40	7,28	Z= 0,2781 P= 0,7810	Z= 1,651 P= 0,0987
Sensibilidade	6,88	6,32	5,96	Z= 0,9124 P= 0,3615	Z= 0,3784 P= 0,7052
Sociabilidade	3,88	6,48	7,68	Z= 2,50 P= 0,0124*	Z= 1,6097 P= 0,1075
Gentileza	6,88	6,20	5,96	Z= 1,2513 P= 0,2108	Z= 0,3802 P= 0,7038
Atlético	2,88	6,76	5,36	Z= 4,1973 P= 0,0001*	Z= 1,7641 P= 0,0777
Honestidade	6,96	6,32	5,96	Z= 1,0341 P= 0,3011	Z= 0,4714 P= 0,6373
Otimismo	5,92	6,80	6,76	Z= 1,3729 P= 0,1698	Z= 0,0714 P= 0,9431
Atratividade	4,12	6,80	6,52	Z= 3,6802 P= 0,0002*	Z= 0,448 P= 0,6542

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 1- Teste de Mann- Whitney

Juiz	Masculino	Feminino	Estatística	
Modelo	Masculino (Hiperifose)	Masculino (Hipercifose)	U	P
Independência	4,56	4,28	210,00	0,0467*
Interesse	3,56	3,92	296,50	0,7562
Calma	7,48	7,44	284,00	0,5803
Organização	3,52	3,52	307,00	0,9150
Confiança	4,60	4,72	279,50	0,5220
Alegria	4,56	4,64	302,00	0,8386
Eficiência	5,40	4,56	244,00	0,1838
Atividade	4,20	3,40	258,50	0,2948
Competitividade	5,08	2,96	183,50	0,0123*
Cooperação	5,12	5,92	245,50	0,1936
Atenção	4,04	3,48	283,50	0,5737
Comunicação	3,92	3,32	272,00	0,4320
Habilidade	4,52	4,00	268,00	0,3879
Simpatia	5,32	6,04	269,00	0,3987
Coragem	4,24	3,48	258,50	0,2948
Ousadia	3,88	3,52	286,50	0,6139
Prudência	6,16	7,32	221,00	0,7580
Sensibilidade	6,44	6,84	289,00	0,6484
Sociabilidade	3,72	2,48	253,50	0,2523
Gentileza	7,08	7,28	285,00	0,5936
Atlético	3,76	3,04	262,50	0,3320
Honestidade	7,4	6,84	269,00	0,3987
Otimismo	4,6	4,72	279,50	0,5220
Atratividade	4,88	4,44	266,00	0,3669

Tabela 2

Juiz	Masculino	Feminino	Estatística	
Modelo	Masculino (Ideal)	Masculino (Ideal)	U	P
Independência	6,92	6,64	238,00	0,1483
Interesse	7,08	6,84	308,50	0,9381
Calma	5,92	4,76	238,00	0,1483
Organização	6,32	7,28	299,50	0,1010
Confiança	5,56	6,60	223,50	0,0842
Alegria	5,96	6,52	241,00	0,1653
Eficiência	7,16	8,28	206,00	0,0388*
Atividade	7,48	7,92	237,50	0,1456
Competitividade	7,40	8,44	193,00	0,0204*
Cooperação	4,00	5,04	245,50	0,1936
Atenção	7,16	7,48	265,00	0,3567
Comunicação	5,12	5,24	291,00	0,6766
Habilidade	6,56	7,12	257,50	0,2859
Simpatia	4,88	5,24	302,50	0,8462
Coragem	6,76	7,00	286,00	0,6071
Ousadia	4,96	5,88	254,00	0,2563
Prudência	9,92	6,60	303,50	0,8614
Sensibilidade	4,56	4,84	312,00	0,9923
Sociabilidade	6,12	5,56	284,00	0,5803
Gentileza	5,24	5,24	311,00	0,9768
Atlético	7,88	7,80	302,00	0,8386
Honestidade	6,16	4,84	200,50	0,0290*
Otimismo	5,56	6,60	223,50	0,0842
Atratividade	6,00	6,96	231,50	0,1160

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 3

Juiz	Masculino	Feminino	Estatística	
Modelo	Masculino (hiperlordose)	Masculino (hiperlordose)	U	P
Independência	5,92	6,44	280,50	0,5347
Interesse	6,12	6,80	236,50	0,1430
Calma	5,80	5,28	280,50	0,5347
Organização	6,28	6,12	281,50	0,5475
Confiança	5,84	6,08	273,00	0,4434
Alegria	6,52	5,52	210,50	0,0047*
Eficiência	7,40	6,80	268,50	0,3933
Atividade	6,28	5,84	249,50	0,2216
Competitividade	7,48	6,16	194,50	0,0220*
Cooperação	4,72	4,40	293,00	0,7052
Atenção	6,60	6,60	308,50	0,9381
Comunicação	5,80	6,24	272,00	0,4320
Habilidade	6,76	6,32	272,00	0,4320
Simpatia	6,00	5,00	222,50	0,0808
Coragem	6,68	5,92	246,50	0,2003
Ousadia	6,44	5,60	241,00	0,1653
Prudência	5,84	6,32	264,00	0,3467
Sensibilidade	5,36	4,92	279,00	0,5157
Sociabilidade	6,16	6,36	299,00	0,7934
Gentileza	5,96	5,68	285,50	0,6008
Atlético	6,40	5,88	285,50	0,6004
Honestidade	6,32	4,92	200,00	0,0290*
Otimismo	5,84	6,08	273,00	0,4434
Atratividade	6,28	6,44	308,50	0,9391

Tabela 4

Juiz	Masculino	Feminino	Estatística	
Modelo	Feminino (hipercifose)	Feminino (hipercifose)	U	P
Independência	4,28	3,96	266,50	0,3721
Interesse	3,92	4,44	279,00	0,5157
Calma	6,36	6,92	266,50	0,3721
Organização	4,36	4,20	291,00	0,6766
Confiança	5,44	5,96	279,00	0,5157
Alegria	4,56	4,00	260,00	0,3084
Eficiência	5,04	4,88	298,50	0,7859
Atividade	3,84	3,80	311,50	0,9845
Competitividade	4,40	4,08	273,50	0,4492
Cooperação	5,56	6,04	287,00	0,6208
Atenção	4,24	4,20	305,50	0,8920
Comunicação	3,68	3,84	301,00	0,8234
Habilidade	4,00	6,00	156,50	0,0025*
Simpatia	5,44	5,64	300,50	0,8159
Coragem	3,92	4,60	258,50	0,2948
Ousadia	3,80	3,88	307,00	0,915
Prudência	5,80	6,68	248,00	0,2128
Sensibilidade	7,16	6,88	287,50	0,6695
Sociabilidade	3,32	3,88	307,50	0,9227
Gentileza	6,84	6,88	306,50	0,9073
Atlético	3,28	2,88	277,00	0,4909
Honestidade	6,40	6,96	258,50	0,2948
Otimismo	5,44	5,92	282,50	0,5605
Atratividade	4,96	4,12	228,50	0,1031

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 5

Juiz	Masculino	Feminino	Estatística	
Modelo	Feminino (Ideal)	Feminino (Ideal)	U	P
Independência	5,80	7,16	261,50	0,3224
Interesse	7,08	7,40	286,00	0,6071
Calma	4,32	4,96	261,50	0,3224
Organização	7,28	7,88	278,50	0,5094
Confiança	6,12	6,80	251,50	0,2366
Alegria	4,96	6,44	203,50	0,0344*
Eficiência	6,68	8,04	160,50	0,0032*
Atividade	6,64	7,88	212,50	0,0523
Competitividade	6,56	7,84	219,00	0,0697
Cooperação	5,16	4,92	292,00	0,6908
Atenção	6,88	7,52	239,50	0,1567
Comunicação	6,76	6,00	248,50	0,2143
Habilidade	5,8	7,08	185,50	0,0137*
Simpatia	6,24	5,20	245,50	0,1936
Coragem	5,72	6,08	268,50	0,3933
Ousadia	5,44	5,64	293,50	0,7124
Prudência	6,16	6,40	296,00	0,7489
Sensibilidade	6,68	6,32	290,50	0,6695
Sociabilidade	6,56	6,48	285,50	0,6004
Gentileza	5,60	6,20	268,00	0,3879
Atlético	5,68	6,76	239,00	0,1538
Honestidade	6,32	6,32	309,50	0,9536
Otimismo	6,12	6,80	253,00	0,2483
Atratividade	6,8	6,80	303,00	0,8538

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 6

Juiz Modelo	Masculino	Feminino	Estatística	
	Feminino(hiperlordose)	Feminino(hiperlordose)	U	P
Independência	6,96	6,36	296,50	0,7562
Interesse	6,96	8,00	202,50	0,0328*
Calma	5,12	5,36	296,50	0,7562
Organização	6,32	7,4	218,00	0,0667
Confiança	6,36	6,76	272,00	0,4320
Alegria	5,68	7,32	172,50	0,0066*
Eficiência	7,04	7,56	262,00	0,3272
Atividade	6,96	7,12	274,50	0,4609
Competitividade	6,40	6,84	275,50	0,4728
Cooperação	5,96	5,20	258,50	0,2948
Atenção	6,48	6,96	284,50	0,5869
Comunicação	6,60	7,48	257,50	0,2859
Habilidade	5,20	6,68	195,50	0,0232*
Simpatia	6,60	5,88	273,00	0,4434
Coragem	6,80	6,92	309,50	0,9536
Ousadia	5,96	6,68	257,50	0,2859
Prudência	7,04	7,28	301,00	0,8234
Sensibilidade	6,72	5,96	251,50	0,2366
Sociabilidade	5,84	7,68	157,50	0,0026*
Gentileza	6,84	5,96	263,00	0,3368
Atlético	4,92	5,36	276,00	0,4788
Honestidade	7,08	5,96	211,50	0,0500
Otimismo	6,36	6,76	272,00	0,4320
Atratividade	6,48	6,52	269,50	0,4041

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 7

Juiz	Masculino	Masculino	Estatística	
Modelo	Masculino (hipercifose)	Feminino (hipercifose)	U	P
Independência	4,56	4,28	210,00	0,0467*
Interesse	3,56	3,92	272,50	0,4377
Calma	7,48	6,36	210,00	0,0467*
Organização	3,52	4,36	232,00	0,1183
Confiança	4,60	5,44	227,00	0,5220
Alegria	4,56	4,56	299,00	0,7934
Eficiência	5,40	5,04	284,00	0,5803
Atividade	4,20	3,84	287,00	0,6208
Competitividade	5,08	4,40	279,00	0,5157
Cooperação	5,12	5,56	270,50	0,4151
Atenção	4,04	4,24	282,00	0,554
Comunicação	3,92	3,68	311,00	0,9768
Habilidade	4,52	4	264,00	0,3467
Simpatia	5,32	5,44	311,50	0,9845
Coragem	4,24	3,92	293,00	0,7052
Ousadia	3,88	3,80	303,50	0,8614
Prudência	6,16	5,80	297,00	0,7636
Sensibilidade	6,44	7,16	260,50	0,313
Sociabilidade	3,72	3,32	300,00	0,8084
Gentileza	7,08	6,84	303,50	0,8614
Atlético	3,76	3,28	283,50	0,5737
Honestidade	7,40	6,40	193,00	0,0204*
Otimismo	4,60	5,44	227,00	0,0971
Atratividade	4,88	4,96	302,50	0,8462

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 8

Juiz	Masculino	Masculino	Estatística	
Modelo	Masculino (Ideal)	Feminino (Ideal)	U	P
Independência	6,92	5,80	192,00	0,0194*
Interesse	7,08	7,08	300,50	0,8159
Calma	5,92	4,32	192,00	0,0194*
Organização	6,32	7,28	232,50	0,1206
Confiança	5,56	6,12	265,00	0,3567
Alegria	5,96	4,96	228,50	0,1031
Eficiência	7,16	6,68	264,50	0,3517
Atividade	7,48	6,64	240,50	0,1624
Competitividade	7,40	6,56	267,50	0,3826
Cooperação	4,00	5,16	232,50	0,1206
Atenção	7,16	6,88	278,50	0,5094
Comunicação	5,12	6,76	201,50	0,0313*
Habilidade	6,56	5,80	232,50	0,1206
Simpatia	4,88	6,24	202,50	0,0328*
Coragem	6,76	5,72	231,00	0,1138
Ousadia	4,96	5,44	278,50	0,5094
Prudência	9,92	6,16	261,50	0,3224
Sensibilidade	4,56	6,68	167,00	0,0048*
Sociabilidade	6,12	6,56	268,00	0,3879
Gentileza	5,24	5,60	295,50	0,7415
Atlético	7,88	5,68	152,00	0,0018*
Honestidade	6,16	6,32	296,00	0,7489
Otimismo	5,56	6,12	264,50	0,3517
Atratividade	6,00	6,80	238,00	0,1483

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 9

Juiz	Masculino	Masculino	Estatística	
Modelo	Masculino (hiperlordose)	Feminino (hiperlordose)	U	P
Independência	5,92	6,96	268,00	0,3879
Interesse	6,12	6,96	258,50	0,2948
Calma	5,80	5,12	268,00	0,3879
Organização	6,28	6,32	308,00	0,9304
Confiança	5,84	6,36	266,50	0,3721
Alegria	6,52	5,68	237,50	0,1456
Eficiência	7,40	7,04	281,50	0,5475
Atividade	6,28	6,96	298,00	0,7784
Competitividade	7,48	6,40	214,50	0,0572
Cooperação	4,72	5,96	220,50	0,0743
Atenção	6,60	6,48	303,00	0,8538
Comunicação	5,80	6,60	272,00	0,4320
Habilidade	6,76	5,20	182,50	0,0117*
Simpatia	6,00	6,60	258,50	0,2948
Coragem	6,68	6,80	308,00	0,9304
Ousadia	6,44	5,96	275,00	0,4669
Prudência	5,84	7,04	207,50	0,0416*
Sensibilidade	5,36	6,72	205,00	0,0370*
Sociabilidade	6,16	5,84	290,00	0,6624
Gentileza	5,96	6,84	242,00	0,1713
Atlético	6,40	4,92	208,00	0,0426*
Honestidade	6,32	7,08	226,00	0,0933
Otimismo	5,84	6,36	266,50	0,3721
Atratividade	6,28	6,48	303,50	0,8614

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 10

Juiz	Feminino	Feminino	Estatística	
Modelo	Masculino (hipercifose)	Feminino (hiperifose)	U	P
Independência	4,28	3,96	280,50	0,5347
Interesse	3,92	4,44	235,00	0,1327
Calma	7,44	6,92	280,50	0,5347
Organização	3,52	4,20	275,50	0,4728
Confiança	4,72	5,96	204,50	0,0361*
Alegria	4,64	4,00	256,50	0,2772
Eficiência	4,56	4,88	286,00	0,6071
Atividade	3,40	3,80	291,50	0,6837
Competitividade	2,96	4,08	252,00	0,2404
Cooperação	5,92	6,04	309,00	0,9459
Atenção	3,48	4,20	255,00	0,2646
Comunicação	3,32	3,84	267,00	0,3773
Habilidade	4,00	6,00	142,00	0,0009*
Simpatia	6,04	5,64	273,50	0,4492
Coragem	3,48	4,60	223,00	0,0825
Ousadia	3,52	3,88	292,00	0,6908
Prudência	7,32	6,68	271,50	0,4263
Sensibilidade	6,84	6,88	309,00	0,9459
Sociabilidade	2,48	3,88	250,00	0,2253
Gentileza	7,28	6,88	273,50	0,4492
Atlético	3,04	2,88	293,00	0,7052
Honestidade	6,84	6,96	302,00	0,8386
Otimismo	4,72	5,92	210,00	0,0467*
Atratividade	4,44	4,12	300,00	0,8084

Tabela 11

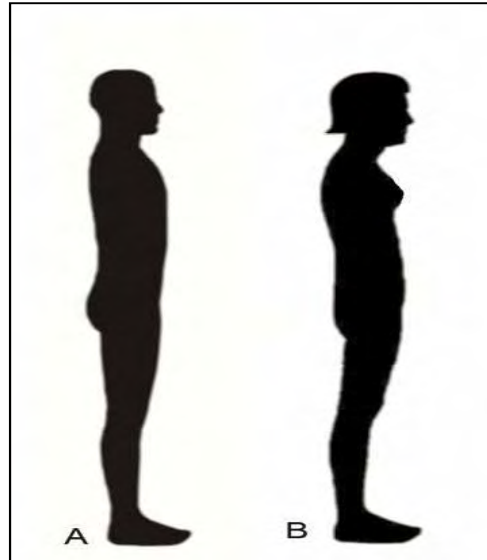
Juiz Modelo	Feminino		Estatística	
	Masculino (Ideal)	Feminino (Ideal)	U	P
Independência	6,64	7,16	289,50	0,6554
Interesse	6,84	7,4	290,00	0,6624
Calma	4,76	4,96	289,50	0,6554
Organização	7,28	7,88	292,00	0,6908
Confiança	6,60	6,80	309,00	0,9590
Alegria	6,52	6,44	297,50	0,771
Eficiência	8,28	8,04	265,00	0,3567
Atividade	7,92	7,88	256,00	0,273
Competitividade	8,44	7,84	255,50	0,0914
Cooperação	5,04	4,92	303,50	0,8614
Atenção	7,48	7,52	294,50	0,7269
Comunicação	5,24	6,00	258,00	0,2903
Habilidade	7,12	7,08	296,00	0,7489
Simpatia	5,24	5,20	309,00	0,9459
Coragem	7,00	6,08	247,00	0,2038
Ousadia	5,88	5,64	295,50	0,7415
Prudência	6,60	6,40	289,50	0,6554
Sensibilidade	4,84	6,32	220,50	0,0743
Sociabilidade	5,56	6,48	267,00	0,3773
Gentileza	5,24	6,20	253,00	0,2483
Atlético	7,80	6,76	221,00	0,0758
Honestidade	4,84	6,32	220,50	0,0743
Otimismo	6,60	6,80	309,00	0,9459
Atratividade	6,96	6,80	293,00	0,7052

* representa diferença significativa para $p < 0,05$.

Tabela 12

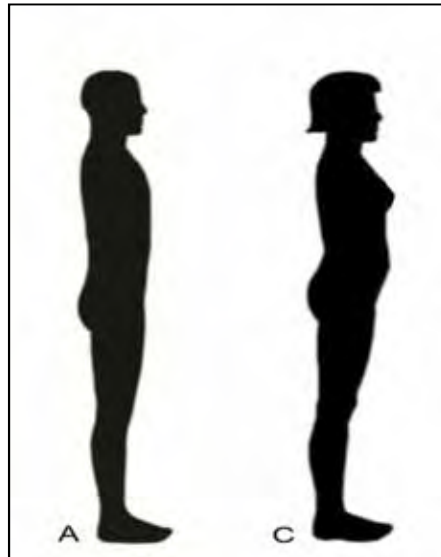
Juiz	Feminino	Feminino	Estatística	
Modelo	Masculino (hiperlordose)	Feminino (hiperlordose)	U	P
Independência	6,44	6,36	310,50	0,969
Interesse	6,8	8,00	218,00	0,0667
Calma	5,28	5,36	310,50	0,969
Organização	6,12	7,40	205,50	0,0379*
Confiança	6,08	6,76	262,00	0,3272
Alegria	5,52	7,32	137,50	0,0007*
Eficiência	6,80	7,56	245,50	0,1936
Atividade	5,84	7,12	206,50	0,0397*
Competitividade	6,16	6,84	251,50	0,2366
Cooperação	4,40	5,20	266,50	0,3721
Atenção	6,60	6,96	291,00	0,6766
Comunicação	6,24	7,48	210,50	0,0478*
Habilidade	6,32	6,68	280,00	0,5283
Simpatia	5,00	5,88	251,50	0,2366
Coragem	5,92	6,92	221,00	0,0758
Ousadia	5,60	6,68	223,50	0,0842
Prudência	6,32	7,28	238,50	0,1511
Sensibilidade	4,92	5,96	229,50	0,1073
Sociabilidade	6,36	7,68	198,50	0,0270*
Gentileza	5,68	5,96	274,50	0,4609
Atlético	5,88	5,36	276,50	0,4849
Honestidade	4,92	5,96	229,50	0,1073
Otimismo	6,08	6,76	262,00	0,3272
Atratividade	6,44	6,52	284,50	0,5869

* representa diferença significativa para $p < 0,05$

APÊNDICES:**Questionário 1:****Pesquisa sobre Primeiras Impressões**

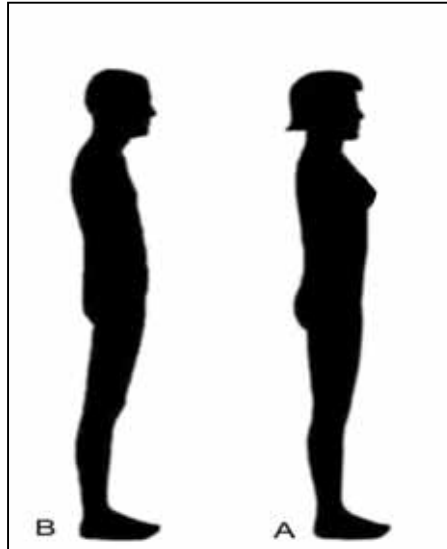
Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os diferentes tipos de percepção sobre a imagem humana. Estamos lhe apresentando um par de figuras distintas em sombra que ilustram diferentes indivíduos. Após observar as figuras, pedimos a você que avalie os aspectos de sua impressão diante de cada uma delas. Para isso apresentamos uma escala visual, entre diversos pares de adjetivos opostos. Pedimos que você observe as imagens e indique com um X, na escala visual, o quanto sua impressão se aproxima de um ou outro adjetivo oposto em cada par, para cada tipo físico.

Obrigado pela colaboração!

Questionário 2:**Pesquisa sobre Primeiras Impressões**

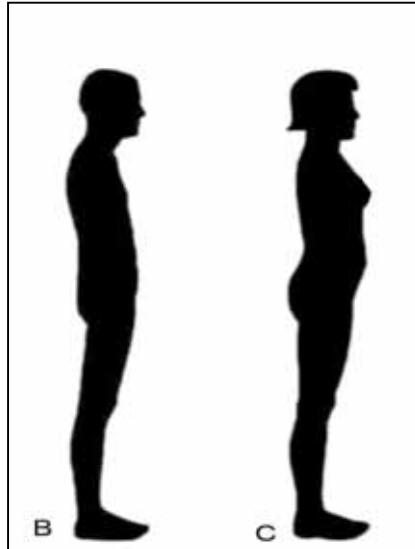
Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os diferentes tipos de percepção sobre a imagem humana. Estamos lhe apresentando um par de figuras distintas em sombra que ilustram diferentes indivíduos. Após observar as figuras, pedimos a você que avalie os aspectos de sua impressão diante de cada uma delas. Para isso apresentamos uma escala visual, entre diversos pares de adjetivos opostos. Pedimos que você observe as imagens e indique com um X, na escala visual, o quanto sua impressão se aproxima de um ou outro adjetivo oposto em cada par, para cada tipo físico.

Obrigado pela colaboração!

Questionário 3:**Pesquisa sobre Primeiras Impressões**

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os diferentes tipos de percepção sobre a imagem humana. Estamos lhe apresentando um par de figuras distintas em sombra que ilustram diferentes indivíduos. Após observar as figuras, pedimos a você que avalie os aspectos de sua impressão diante de cada uma delas. Para isso apresentamos uma escala visual, entre diversos pares de adjetivos opostos. Pedimos que você observe as imagens e indique com um X, na escala visual, o quanto sua impressão se aproxima de um ou outro adjetivo oposto em cada par, para cada tipo físico.

Obrigado pela colaboração!

Questionário 4:**Pesquisa sobre Primeiras Impressões**

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os diferentes tipos de percepção sobre a imagem humana. Estamos lhe apresentando um par de figuras distintas em sombra que ilustram diferentes indivíduos. Após observar as figuras, pedimos a você que avalie os aspectos de sua impressão diante de cada uma delas. Para isso apresentamos uma escala visual, entre diversos pares de adjetivos opostos. Pedimos que você observe as imagens e indique com um X, na escala visual, o quanto sua impressão se aproxima de um ou outro adjetivo oposto em cada par, para cada tipo físico.

Obrigado pela colaboração!

Questionário 5:**Pesquisa sobre Primeiras Impressões**

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os diferentes tipos de percepção sobre a imagem humana. Estamos lhe apresentando um par de figuras distintas em sombra que ilustram diferentes indivíduos. Após observar as figuras, pedimos a você que avalie os aspectos de sua impressão diante de cada uma delas. Para isso apresentamos uma escala visual, entre diversos pares de adjetivos opostos. Pedimos que você observe as imagens e indique com um X, na escala visual, o quanto sua impressão se aproxima de um ou outro adjetivo oposto em cada par, para cada tipo físico.

Obrigado pela colaboração!

Questionário 6:**Pesquisa sobre Primeiras Impressões**

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os diferentes tipos de percepção sobre a imagem humana. Estamos lhe apresentando um par de figuras distintas em sombra que ilustram diferentes indivíduos. Após observar as figuras, pedimos a você que avalie os aspectos de sua impressão diante de cada uma delas. Para isso apresentamos uma escala visual, entre diversos pares de adjetivos opostos. Pedimos que você observe as imagens e indique com um X, na escala visual, o quanto sua impressão se aproxima de um ou outro adjetivo oposto em cada par, para cada tipo físico.

Obrigado pela colaboração!

